Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Junho de 1915 — N. 1.243

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,7; minima...

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio 12 1|2 a 12 5|8

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . . . . 22$000
Por semestre . . . . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . . . . 22$000
Por semestre . . . . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

# Os italianos avançam victoriosos em toda a linha de frente

AS QUESTÕES SERIAS

## Devemos emittir papel-moeda ?

### O unico recurso para o governo é o nefasto processo da emissão

### E' o que nos diz o Sr. Serzedello Corrêa

*O Sr. Serzedello Corrêa*

Sobre a nossa situação financeira, em geral, e a emissão de papel-moeda, em particular, ouvimos, outro dia, a opinião do Dr. Leopoldo de Bulhões.

Hoje resolvemos ouvir a opinião do Dr. Serzedello Corrêa, que, aliás, pensa de modo inteiramente contrario ao do Dr. Leopoldo de Bulhões. Recebendo-nos com summa gentileza, em sua residencia á rua Conde de Bomfim, o Dr. Serzedello Corrêa, assim que expuzemos o nosso intuito, deu-nos a sua franca opinião sobre a situação financeira do paiz — opinião essa que transcrevemos abaixo "ipsis verbis":

— Acho a situação gravissima e ella se vae agravando deante da inercia do governo. O unico recurso para o actual governo poder viver e desobrigar-se é, na minha opinião, o nefasto processo da emissão de papel-moeda, que o salvará da impossibilidade futura, daqui a tres ou quatro mezes, de satisfazer os compromissos do Thesouro. Na minha obscura opinião é fatal que daqui a dous annos e seis mezes, vencido o meio "funding" feito pelo eminente Sr. Rivadavia Corrêa ao deixar a pasta da Fazenda, teremos o inglez nas nossas alfandegas, a exercer o "contrôle" financeiro no paiz, tal qual como no Egypto e na Turquia.

De facto, novo "funding" é impossivel; não podemos continuar a pagar indefinidamente juros de dividas novas. Onde ir buscar 160 mil contos só para differenças de cambio, atirados ao desfallecido commercio e ao consumidor já asphyxiado ? Onde ir buscar 80 ou 90 mil contos para pagar juros e amortisações de emprestimos contrahidos? Os que são contrarios á emissão, que apresentam para conjurar a crise ?

Letras do Thesouro com juros a onerar o Estado e prejuizo ao mesmo Estado de 20 a 30 por cento de abatimento. Ou letras do Thesouro de baixo valor, recebidas para pagamentos de impostos. Das duas, uma: — ou o Thesouro reemittirá constantemente essas letras e teremos um papel-moeda a vencer juros; ou o Thesouro não reemittirá as letras e o "deficit" subsistirá.

Dizem, ainda, que não ha falta de numerario. Não haveria, de certo, si os bancos que o tem em carteira em somma avultada, o deixassem sair para a circulação. Mas ante a impossibilidade de pagamento do Thesouro, ante a industria arruinada, ante as fallencias do commercio, ante a decadencia da industria agricola, ante a falta de confiança de todos em qualquer transacção — os bancos fazem o seu dever. Receiosos de uma corrida, acautelam-se. Ninguem os póde censurar por isso.

Dizem que as rendas vão crescendo. E' falso! As rendas aduaneiras vão diminuindo e o "deficit" orçamentario ha de verificar-se. Houve, é certo, um mez ou dous de augmento de rendas na Alfandega. Mas isso foi devido a despachos de mercadorias que lá existiam accumuladas em "stocks". Isso vae desapparecer e a depressão far-se-á sentir para menos.

O general Pinheiro Machado, com sua grande sagacidade, offereceu um plano acceitavel para a emissão. O governo devia comprar com a porcentagem de 5, 6 e mesmo 10 % o papel da Caixa de Conversão e apoderar-se assim do lastro ouro lá existente. Teriamos assim um emprestimo ouro a 90 ou a 95 por cento. De posse desse ouro, como lastro, emittir no triplo cerca de 450 mil contos. Teremos assim disponivel, a favor do Thesouro, uma emissão de 300 mil contos, lastreada por cerca de 150 mil contos ouro.

O governo, porém, não acceitou a idéa. Amanhã, ella será inexequivel. Quando o possuidor da nota compenetrar-se que ella vale tanto como ouro, exigirá o mesmo agio deste, isto é, 30 ou 40 por cento.

Essas são as minhas obscuras opiniões sobre a grande crise que assoberba o paiz de norte a sul. Não lhe vejo solução viavel, tão grandes têm sido os nossos erros, tão colossal tem sido a incompetencia dos homens que nos têm governado.

Campos Salles e Murtinho, de saudosa memoria, firmaram de modo seguro o credito do paiz no exterior, e o apparelho que devia em poucos annos preparar o paiz para o regimen da conversão. Isto foi destruido pela nossa volubilidade e espantosa incompetencia.

## Uma boa noticia para as mães pobres

### O Patronato de Menores já é uma realidade

### *Escola maternal, jardim da infancia e assistencia medica*

De certo tempo a esta parte tem sido profusamente distribuido o seguinte prospecto: "Patronato de Menores — Aviso ás mães — A' rua Guanabara n. 75 existe um estabelecimento onde as mães encontrarão uma "créche", uma "escola maternal", um "jardim da infancia" e um "consultorio medico", exclusivamente para as creanças doentes.

A "créche" é destinada a guardar durante o dia as creanças cujas mães são obrigadas a trabalhar durante o dia; ella guarda com carinho, alimenta, protegendo e cercando de todos os cuidados.

*Dr. Ovidio Romeiro*

A "escola maternal" ensina (uma vez por semana) todos os principios necessarios para conservação da saude das creancinhas.

No "jardim da infancia" se procura despertar a intelligencia infantil, solicitando-a, sem esforço, a instruir-se e se desenvolver sob o ponto de vista intellectual.

O "consultorio medico" dará diariamente consultas a um numero limitado de creanças, onde estas serão examinadas com a maxima attenção (das 9 horas da manhã em deante). — A directoria."

Como tivessemos conhecimento dessa propaganda, fomos procurar informações com o Dr. Ovidio Romeiro, um dos actuaes directores de tão importante instituto que vem preencher uma enorme lacuna.

O Patronato de Menores, que é o instituto a que nos referimos acima, foi fundado em 1908 pelos então juizes Nabuco de Abreu e Zacharias Monteiro.

Uma commissão de senhoras da nossa melhor sociedade amparou a idéa e trabalhou com afinco, angariando donativos e fazendo propaganda dos fins do orphanato.

*O Sr. desembargador Nabuco de Abreu*

Tão grande trabalho foi feito e tão grande actividade foi desenvolvida, que hoje é uma realidade aquella instituição.

Esse estabelecimento foi creado com o fim unico de amparar os filhos de mães pobres. As operarias, por exemplo, que têm trabalho durante o dia e não podem deixar os filhos sós em casa, poderão collocal-os na "créche", onde lhes será prodigalisada toda a assistencia e amparo.

O patronato, até agora, graças á iniciativa particular, já montou a primeira "créche" á rua Guanabara n. 75, e ali mantém nada menos de 32 creanças.

Já possue uma policlinica infantil, a cargo do Dr. Mario Saboia e o jardim da infancia, cujo mobiliario foi offerecido pelo governo do Estado de S. Paulo.

Esse importante estabelecimento de caridade será entregue por todo o proximo mez á direcção das Irmãs Dominicanas, de Petropolis.

A actual directoria é a seguinte: presidente, desembargador Nabuco de Abreu; vice-presidentes, Dr. Prudente de Moraes Filho, Dr. Alberto de Faria e Dr. Mario Ramos; 1º secretario, Dr. Ovidio Romeiro; 2º secretario, coronel Carlos Leite Ribeiro; e thesoureiro, conde de Paranaguá.

A commisão de senhoras que promoveu os beneficios e por todos os modos e meios ao seu alcance, é composta de Mmes. baroneza Elisiario Barbosa, Azeredo, Adelina Lopes Vieira, condessa de Paranaguá, Heloisa de Figueiredo, Franklin Sampaio, Eugenia Barros, Irene Pacheco, Stella Wilson, Placido Barbosa e Mlle. Vera Barbosa.

O Conselho Municipal já votou um auxilio de 6:000$ annuaes para a manutenção do orphanato. Naturalmente o governo federal tambem auxiliará tão util instituição e, si isso succeder, terá ella um muito maior desenvolvimento.

Contou-nos o Dr. Ovidio Romeiro o seguinte facto que bem demonstra o interesse que as commissões tomam pelo desenvolvimento da instituição:

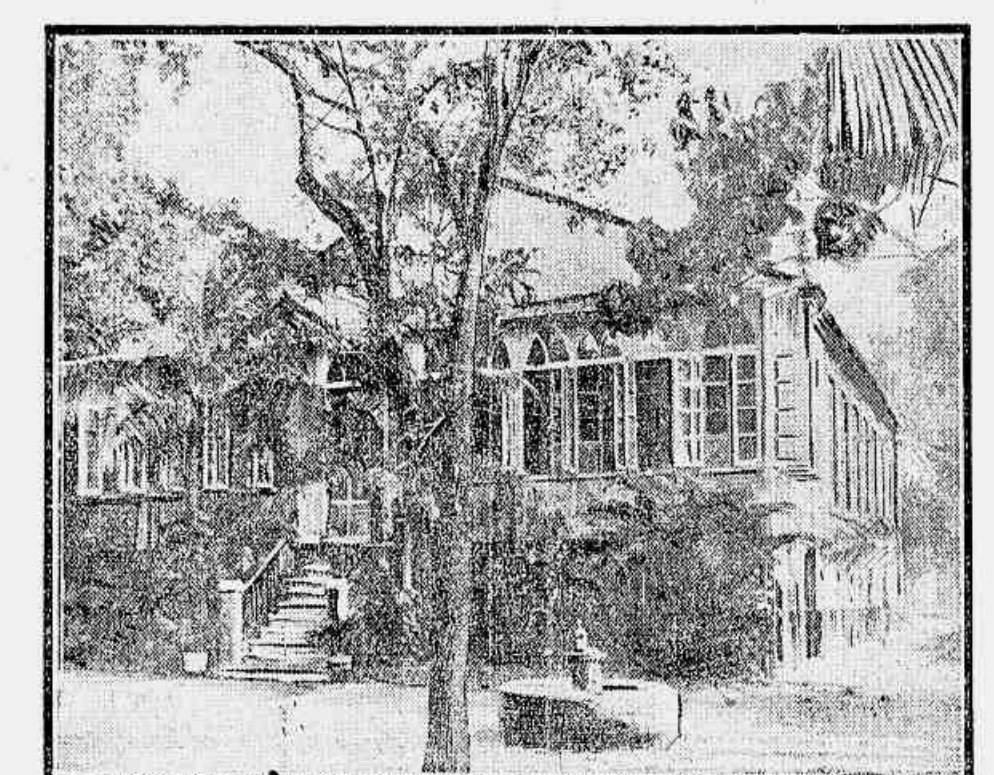
— Quando se arranjou casa e se installou a "créche", disse-nos o Dr. Ovidio, uma grande, uma enorme difficuldade se nos deparou: a falta de roupas.

Fizemos sentir isso ás diversas senhoras que são o nosso melhor amparo. E sabe o que aconteceu ? Dias depois a "créche" estava atopetada de fazendas de diversas especies. Senhoras e senhoritas da melhor sociedade coseram aquillo tudo num apice, e sómente devido a isso temos agora roupa demais.

Eis ahi em que situação se encontra uma instituição que já tem prestado e ha de prestar inestimaveis serviços á nossa sociedade, pois que, segundo resam os estatutos, ella amparará os menores sob todos os pontos de vista, quer moraes, quer materiaes, preparando-os para a vida.

## Como se devasta um Estado brasileiro

### O Sr. Enéas Martins fará leilão total do Pará ?

### S. Ex. quer mais dous annos de presidencia

*O Museu Goeldi, do Pará*

De vez em quando chegam noticias do Pará as mais extravagantes.

Decididamente o Sr. Enéas Martins é um typo original de governador. A' podridão habitual desses governos do norte do Brasil, elle sonha juntar a ousadia não commum, que lhe deram os largos annos de permanencia aqui na capital da Republica. Ha cousas fantasticas no governo do Pará e ao sabel-as fica a gente a perguntar si haverá ainda quem defenda a fórma federativa num paiz povoado por uma brutal maioria de analphabetos !

A ultima do Sr. Enéas é a venda de raridades do Museu Goeldi no Pará. Andou lá pelo Estado um agente do Museu de Philadelphia. Percorreu-o quasi todo, mas sem conseguir obter certas especies da fauna paráense.

Quando ia partir para o seu paiz, propoz o governo a venda de alguns especimens do Museu Goeldi. Cumpre não esquecer que tal museu é um dos melhor organisados do Brasil.

Presidiu-lhe a organisação o allemão Goeldi, hoje fallecido, homem de notavel saber e vantajosamente querido entre os sabios europeus. Tinham-n'o contratado os governos anteriores e a seu dispor tinham posto muitos milhares de contos de réis, com que viajou e adquiriu excellentes collecções para o museu.

Pois foi nesse instituto, que os paráenses tinham como uma reliquia digna de jubilo, que o Sr. Enéas Martins acnou de metter as mãos para apurar uns magros vintens com o estrangeiro de Philadelphia.

Garantiu elle que só vendeu os especimens em duplicata e que, no caso, agiu de boa fé, mas a isso se oppõe o formal desmentido dos paráenses que mencionam, entre outros, um rarissimo especimen de «onça maracajá» de lá desapparecido e mais a circumstancia suspeitissima de não terem saido os bichos pela porta deanteira do Museu, tendo sido necessario derrubar a cerca dos fundos do terreno para dar por ahi saida aos objectos da ignobil venda!...

O facto se tornou tão escandaloso em Belém, que o povo miudo, por pilheria, affirma á bocca pequena que o Sr. Enéas já se serviu, num de seus banquetes, do «pirarucu'» (uma especie de bacalháo) existente no aquario...

A proposito desses banquetes cumpre dizer que muito perderam elles de seu primitivo fausto. Não puderam os seus convivas se manter naquelle habito da casaca diaria e do vestido decotado. Substituiu então o governador Enéas o luxo por cousas que pudessem calhar ao sabor da terra: Possuidor do melhor cozinheiro de Belém, S. Ex. se tornou grande consumidor das iguarias paráenses. E' assim que se menciona como habito indefectivel do governador o iniciar seus repastos por uma cumbuca de «Tacacá», o que lhe dá aos banquetes um aspecto mais modesto e apaga um pouco o effeito das carissimas flores com que ornamenta a mesa...

S. Ex. continua muito popularmente a não receber o subsidio. Foi a formula mais habil que elle achou: «Não recebo o subsidio. O Pará que me sustente». E assim, eliminando a figura orçamentaria do «subsidio» cujos limites seriam faceis de determinar, S. Ex. a substituiu pela figura extra-orçamentaria, illimitada e insondavel do «sustento»! O Pará não subsidia as despesas do Sr. Enéas. Sustenta-o... E elle vae muito bem, muito obrigado. O mesmo não poderão, entretanto, dizer os funccionarios. Muitos ha que não recebem ordenados ha dous annos! As professoras vão dar aulas de chinellos, porque já não ha mais dinheiro para botinas. Nessas condições não são raros os desfalques. Ainda recentemente um empregado do Thesouro deu um desfalque importante. Para indemnisar o Estado, cedeu a este umas terras que possuia ao longo da estrada de Bragança. O Sr. Enéas aproveitou-se logo do caso. Mandou dividir as terras para si e para alguns amigos... A estas horas o lote com que o governador ficou já ostenta uma rica construcção, bem fronteiriça á estação do caminho de ferro.

E' natural que o Sr. Enéas se esteja dando bem com esse systema de governar. E' certo que varios commerciantes que receberam em pagamento letras do Thesouro já as protestaram. — com o que pouco se importou o governador. S. Ex. soube muito bem separar a sua personalidade da do Estado fallido... Elle espera mesmo por melhores dias para ambos, tanto assim que, tendo de ser revista este anno a Constituição do Pará, já os seus amigos receberam ordem de dilatar de quatro para seis annos o praso governamental, dando-se logo ao Sr. Enéas o goso desses dous annos de quebra...

E' um governador extraordinario!

## O premio Jaceguay será entregue amanhã

Na sessão que o Club Naval realisa tradicionalmente do dia 11 de junho para commemorar o glorioso feito naval do Riachuelo, será entregue o «Premio Jaceguay» de 1915, ao capitão de corveta Annibal do Amaral Gama, que o conquistou em brilhante concurso, escrevendo «a melhor memoria sobre assumptos navaes».

*O commandante Amaral Gama*

O «Premio Jaceguay» foi instituido pelo saudoso almirante deste nome, para estimular o gosto dos nossos officiaes de Marinha pelos assumptos que mais directamente interessam a sua profissão.

O Sr. commandante Annibal do Amaral Gama é um dos mais talentosos officiaes de Marinha, tendo concluido ha pouco com brilhantismo o curso da Escola Naval de Guerra. Tem exercido varios cargos importantes, inclusive o de addido naval na Allemanha.

## Noticias de Portugal

### O tratado de commercio com a Inglaterra

LISBOA, 10 (Havas) — Informações de fonte official asseguram que o acto de ratificação do tratado de commercio com a Inglaterra trará como consequencia a protecção dos interesses da região vinicola do Douro.

### Os festejos em honra de Camões

LISBOA, 10 (Havas) — Decorrem tranquillamente e com grande enthusiasmo os festejos em honra de Camões.

A cidade apresenta festivo aspecto e as ruas estão muito movimentadas.

### O Sr. Bernardino Machado não virá para o Brasil

LISBOA, 10 (Havas) — O «Mundo» desmente na edição de hoje a noticia que circulou nesta capital sobre a partida do Sr. Bernardino Machado para o Rio de Janeiro, onde iria substituir o Dr. Duarte Leite no cargo de embaixador de Portugal.

E' muito possivel, diz o mesmo orgão, que o actual governo aproveite o Dr. Bernardino Machado para uma missão diplomatica; caso, porém, lh'a confie, será ella desempenhada na Europa, e não na America

## A attitude dos Estados Unidos em face do conflicto europeu

### O que dizia a nota allemã a que o Sr. Wilson respondeu hontem

A renuncia do Sr. W. Bryan, pelas circumstancias especiaes com que se revestiu, fez com que a attenção de todo o mundo se voltasse para os Estados Unidos. Começa-se a comprehender que a attitude da União Americana, exigindo da Allemanha que ponha fim aos seus clamorosos attentados contra o direito dos neutros e aos seus crimes contra a civilisação, póde ter consequencias até agora inesperadas, póde redundar de um momento para outro em um novo conflicto, estendendo até ao continente americano a conflagração européa.

Para amanhã, como se sabe, está annunciada a publicação, em Washington, da resposta, hontem enviada para Berlim, que deu o presidente Wilson á nota allemã. O texto exacto da nota allemã não é ainda aqui conhecido. Podemos, porém, dar em primeira mão um resumo fiel do seu conteudo. O leitor ficará assim a par das allegações do governo de Berlim e comprehenderá melhor o espirito da resposta norte-americana, que amanhã deve ser aqui conhecida.

O governo allemão começa por manifestar o desejo de "cooperar de um modo amistoso e franco" para esclarecer o "possivel mal entendido" que possa surgir entre os dous paizes. Explica em seguida, a proposito do torpedeamento dos vapores norte-americanos "Cushing" e "Gulf Light", que, conforme declaração feita em tempos á embaixada em Berlim, o "governo allemão não tem o proposito de fazer atacar pelos submarinos os vapores neutros que se encontrem na zona de guerra e que não sejam culpados de actos hostis" Accrescenta que o ataque a taes vapores, "devido a erros de identificação", são casos isolados que "devem ser attribuidos ao abuso de pavilhões neutros ordenado pelo governo britannico". Sempre que a identificação póde ser feita, nenhum vapor neutro foi atacado. E o governo allemão está prompto a indemnisar os proprietarios dos vapores neutros que sejam destruidos por engano. Os casos do "Cushing" e "Gulf Light" estão comprehendidos neste numero. No entanto, o governo ordenou um inquerito sobre o torpedeamento desses dous vapores e está disposto a submetter a questão a arbitramento, de accordo com a Convenção de Haya.

A respeito do torpedeamento do vapor norte-americano "Falaba", diz a nota allemã que o submarino não disparou um unico torpedo sinão depois de se comprehender a bordo que o "Falaba" fugia, não obedecia á ordem de parar e pedia soccorro. Foram, porém, dados dez minutos aos passageiros e tripolantes para que arriassem os escaleres. Esse praso foi augmentado até 23 minutos. De bordo do submarino foi avistado então um vapor suspeito; o "Falaba" foi torpedeado, porque não havia mais tempo a perder.

Sobre a destruição do "Lusitania" declara o governo allemão que exprimiu aos governos neutros de cuja nacionalidade havia passageiros a bordo o seu pezar pelo facto. Julga, no entanto, que "passaram despercebidos ao governo de Washington certos factos directamente ligados a esse caso". O "Lusitania" não era, como se acreditava em Washington, um indefeso vapor mercante; fôra construido com dinheiro do governo inglez como cruzador auxiliar e está inscripto com esse caracter nas listas officiaes da Armada". Sabe tambem o governo allemão, por "declarações de passageiros neutros e por informações dignas de todo o credito", que durante muito tempo os "melhores vapores mercantes britannicos estiveram armados de canhões, manejados por pessoal instruido para isso". Sabe tambem que o "Lusitania" levava um canhão a bordo, que estava montado e occulto na coberta. Em vista disso, a Allemanha não póde considerar indefesos os vapores britannicos. O "Lusitania", na sua ultima viagem, como nas anteriores, transportava tropas canadenses e material de guerra, incluindo nada menos de 5.400 caixas de munições, "destinadas — diz textualmente a nota — a destruir os bravos soldados allemães que cumprem o seu dever ao serviço da patria". O governo allemão acredita "ter feito obra de legitima defesa ao eliminar esses elementos de guerra e está resolvido a proteger as vidas dos seus soldados destruindo as munições destinadas aos seus inimigos".

Depois de accusar a companhia Cunard Line de violar as leis norte-americanas, acceitando a bordo do "Lusitania" passageiros, quando o vapor levava munições, o governo allemão diz que a "rapida submersão do "Lusitania" e a enorme perda de vidas foram uma consequencia da explosão das munições que havia a bordo". Todos estes factos, cada qual mais importante, devem ser examinados attentamente pelo governo dos Estados Unidos. E a nota conclue:

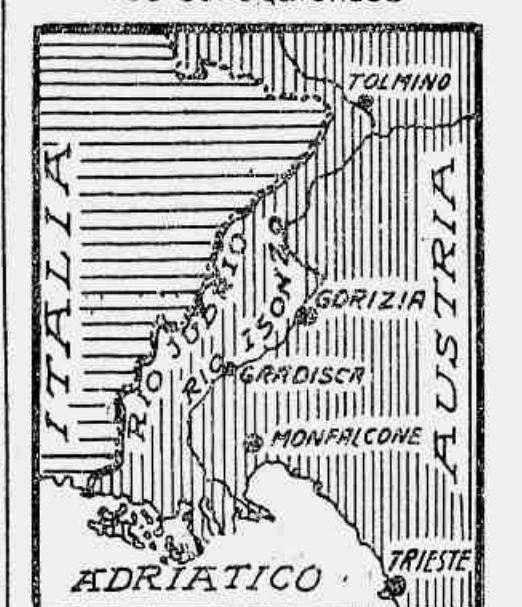
"O governo imperial, embora reserve a sua decisão final sobre os pedidos feitos relativamente á destruição do "Lusitania", até que receba uma resposta do governo norte-americano, sente-se obrigado a lembrar agora que teve, com a maior satisfação, conhecimento das propostas de mediação, submettidas pelo governo dos Estados Unidos aos de Berlim e Londres, para que servissem de base a um "modus vivendi" sobre a natureza da guerra naval entre a Allemanha e a Grã-Bretanha. O governo imperial, pela sua disposição em discutir taes propostas, demonstrou amplamente as boas intenções que o animam. A realisação dessas propostas foi impossibilitada, como se sabe muito bem, pela attitude do governo britannico, que se negou a tomal-as em consideração."

E' a esta nota que acaba de responder o governo de Washington — que encerra affirmações que já estão inteiramente desmentidas.

### O Dr. Bachini vem ao Rio de Janeiro

MONTEVIDEO, 10 (A. A.) — Deve seguir para o Rio de Janeiro o Dr. Antonio Bachini, antigo ministro das Relações Exteriores.

## O exercito de Italia approxima-se de Trieste

### Um brilhante feito dos zuavos senegalenses

*Mappa da fronteira teuto-italo-austriaca, abrangendo a região em que o avanço do exercito italiano é mais pronunciado. Monfalcone, que os italianos acabam de occupar, tem 5.000 habitantes e está situada a meio caminho, entre a fronteira e Trieste. E' uma importante posição estrategica que domina em parte os banhados do baixo Isonzo*

### Os italianos tomaram Monfalcone

ROMA, 10 (Havas) — O commando superior do Exercito informa que nas proximidades de Monte Croce, nos Alpes Carnicos, esteve empenhado nestes ultimos dias renhido combate, com o qual os italianos visavam conquistar a importante posição de Preikofel, encarniçadamente defendida pelos austriacos.

Na noite de 8 do corrente essa posição caiu definitivamente em poder dos italianos depois de um ataque dos alpinos, que fizeram centenas de prisioneiros.

As tropas do rei Victor Manoel, alem de outras importantes posições, tomaram tambem a cidade de Monfalcone, onde as baterias italianas damnificaram visivelmente varias peças de artilharia austriaca.

Na ardua região de Montenero, as tropas italianas, num feliz ataque, tomaram uma posição de onde os austriacos fugiram precipitadamente, deixando no campo da luta cem cadaveres e sessenta feridos.

Os mortos foram sepultados pelas tropas italianas.

### A batalha do Isonzo chegou á phase decisiva

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegramma official de Roma informa que a batalha em toda a extensão do Isonzo chegou á sua phase decisiva.

Os italianos, depois de multiplos e violentos ataques, conquistaram as primeiras linhas de defesa do inimigo e entraram em contacto com os austriacos em Lavatone, tendo tomado os desfiladeiros de Predil.

As tropas inimigas que marchavam em soccorro de Tolmino foram detidas pelos italianos, que lhes cortaram a passagem.

O valle do Adige está sendo evacuado pelos austriacos, que na sua retirada destroem as aldeias e povoações por onde passam.

### Os italianos fizeram explodir o deposito de munições de Tolmino

*LONDRES, 10 (A NOITE) — Um communicado official de Roma informa que a artilharia italiana fez voar pelos ares o deposito de munições de Tolmino.*

*A explosão causou ao inimigo tresentos mortos e avultado numero de feridos.*

*Espera-se a todo momento a noticia da quéda completa daquella cidade em poder dos italianos.*

### Os zuavos senegalenses tomam uma importante posição

*LONDRES, 10 (A NOITE) — Communicam de Paris que o Ministerio da Guerra foi informado de haverem os zuavos senegalenses tomado aos allemães uma importante posição estrategica em Guenneviers.*

*O combate foi muito encarniçado, tendo o inimigo soffrido 3.000 baixas.*

*Do lado das tropas francezas houve 251 mortos e 2.500 feridos.*

*O marechal Joffre condecorou todos os sobreviventes desse heroico feito.*

### Confirma-se a perda de mais um submarino allemão

LONDRES, 10 (A NOITE) — O Almirantado allemão confirma que um cruzador inglez metteu a pique um submarino allemão e que foi aprisionada a equipagem, composta de seis officiaes e 21 marinheiros

# Écos e novidades

Ha um telegramma de Buenos Aires dizendo que dali foi expedido para a Italia um grande carregamento de matte brasileiro, e que por isso tem sido muito commentada a indifferença com que o governo do Brasil está deixando passar um momento tão favoravel ao desenvolvimento não só desse como de outros productos nacionaes.

Isso é o que se póde chamar um cumulo de injustiça. Não temos procuração para defender o governo brasileiro, mas a accusação é tão clamorosamente falsa, que não póde deixar de ser immediatamente refutada.

E' verdade que o governo brasileiro ainda não póde imitar o argentino, que está tirando para o seu paiz o melhor partido possivel da guerra européa, fomentando o desenvolvimento de varias industrias e a exportação de varios generos de producção nacional. Mas, isso não quer dizer que o nosso governo esteja inactivo; antes pelo contrario. Leiam-se os jornaes e veja-se que nunca se conferenciou tanto nesta terra como actualmente. Todos os dias o presidente, os ministros, o Sr. Pinheiro Machado, o Sr. Urbano, o Sr. Antonio Carlos, o Sr. Bernardo Monteiro, e outros dos nossos mais notaveis estadistas, têm um rór de conferencias que duram horas e horas...

Ainda não se tratou dos interesses economicos do paiz, porque ha a resolver um problema muito mais serio e muito mais urgente. E' o problema da regeneração politica nacional, que, graças a Deus e aos Srs. Wenceslão, Bernardo e Antonio Carlos, parece definitivamente liquidado.

A grande preoccupação, a preoccupação maxima, a preoccupação «cutuba», do momento é a regeneração politica. Mas, para se conseguir essa regeneração, era preciso não parecer que havia a preoccupação de dar o tombo no Sr. Pinheiro, sobre cujos hombros pesava toda a responsabilidade da immoralidade reinante. Por isso foram necessarios prodigios de habilidade, como esse de se rachar ao meio a representação fluminense. Salvaram-se assim a verdade eleitoral e o prestigio do Sr. Pinheiro.

Agora, depois de ter regenerado a politica, o governo vae tratar da regeneração economica.

Façamos todos os votos para que se saia dessa empresa com a mesma felicidade com que se saiu da outra...

* * *

O governo actual fez-se pregoeiro dos concursos para preenchimento dos cargos. Com grande rataplan e musica de pancadaria fez uma reforma de ensino estabelecendo concursos e nomeou logo dous professores. Annunciou agora concurso para a Saude Publica mas deixou habilmente de dizer que o nomeado será o primeiro classificado, e havendo uma vaga no Laboratorio Bacteriologico tratou logo de preenchel-a interinamente, dando assim a conhecer as suas preferencias. No proprio concurso de inspectores sanitarios, ora aberto, já se aponta o candidato que será nomeado: um Sr. Josetti, oriundo do Rio Grande do Sul. Para que então esse fingimento de concurso? Confesse o governo que tal regimen se torna assim uma capa muito vergonhosa para a protecção e para o escandalo...

* * *

Em palestra, hontem, com os Srs. Almeida Fagundes e Felix Miranda o Sr. Souza e Silva referia-se, no Monroe, ao «leader» da representação fluminense na Camara:

— Nós do P. R. C. devemos escolher um «leader» que seja P. R. C. puro, dos antigos. O Pereira Nunes é muito bom amigo e bom companheiro, mas... não é puro, não é dos velhos. Devemos escolher um dos nossos para «leader».

* * *

A attitude da bancada pernambucana no caso fluminense, concorrendo decisivamente para o sacrificio do seu correligionario, o Sr. Manoel Reis, é um dos mais deprimentes episodios do actual momento politico. Já agora não ha a menor duvida de que a bancada, para ser agradavel ao Sr. Pinheiro Machado, chegou a desobedecer ao proprio Sr. Dantas Barreto, que telegraphára ao Sr. Manoel Borba, o «leader», intercedendo pelo Sr. Manoel Reis.

Na vespera do reconhecimento o Sr. Manoel Reis recebeu o seguinte telegramma do Sr. Seabra: «Recebi seu telegramma. Telegraphei ao Dantas. Deus o ampare — Seabra».

Logo após á sua degolla, o Sr. Reis recebeu do Sr. Seabra este outro telegramma: «Não preciso dizer querido e dedicado amigo fui eu mesmo o depurado na sua pessoa. Dantas hontem telegraphou-me assim: «Telegraphei immediatamente ao Borba sobre caso nosso amigo Reis pelo submarino». Agradeço boa vontade esse nosso amigo — Seabra.»

Quaes teriam sido pois os motivos que influiram no espirito do Sr. Borba para obrigar os seus companheiros de bancada concorrerem para o sacrificio de um amigo, e contra a vontade tão claramente expressa de seu chefe o Sr. Dantas Barreto?

Decididamente essa nossa politica tem razões que só mesmo os politicos pódem comprehender.

---

Publicamos hoje em outra pagina o manifesto da Alliança Republicana Revisionista, firmado pela respectiva directoria e para o qual chamamos a attenção do leitor.

---



## O 335º anniversario da morte de Camões

O 335º anniversario da morte do grande epico luzitano Luiz de Camões será commemorado hoje, com uma sessão literaria, no Gremio Republicano Portuguez.

Presidirá a sessão, que se effectuará, as 21 horas, o Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

Sobre a personalidade e a obra do autor dos «Luziadas» falarão diversos oradores, brasileiros e portuguezes.

O Dr. Alberto de Oliveira, consul geral da Republica Portugueza, comparecerá á sessão.

---



## A quéda do P.R.C. no Paraná

Hontem, por equivoco, puzemos a assignatura do Dr. Carlos Cavalcanti, no telegramma do directorio do partido situacionista do Paraná. S. Ex. não foi quem assignou aquelle despacho.

O governador do Paraná, apenas enviou um telegramma ao Sr. senador Generoso Marques felicitando-o pela sua attitude digna e a de seus collegas de representação, em face do caso Ubaldino do Amaral.



# A guerra

### Os allemães já não podem occultar as suas derrotas

LONDRES, 10 (A NOITE) — O communicado official de Berlim, hontem publicado nos jornaes hollandezes, diz que as tropas francezas tomaram o ultimo grupo de casas em que os allemães se haviam entrincheirado, em Neuville Saint-Waast e occuparam toda a aldeia.

### Um cidadão belga esbofeteia um official allemão e é fuzilado

LONDRES, 10 (A NOITE) — Em Bruxellas, o subdito belga Richa, offendido por um official allemão, esbofeteou-o em plena rua.

Preso immediatamente, foi fuzilado sem processo.

### Uma concessão que os belgas não acceitarão

LONDRES, 10 (A NOITE) — Por ordem do governo de Berlim foram affixados nas ruas de Antuerpia avisos declarando que aos subditos belgas é permittido naturalisarem-se allemães, para o que deverão dirigir-se ao general von Bissing, que dentro de quarenta e oito horas lhes dará a carta de naturalisação.

### Um estudante é preso e multado por usar as cores francezas

LONDRES, 10 (A NOITE) — Em Antuerpia as autoridades allemãs condemnaram a uma semana de prisão e multa de 500 francos um estudante, por trazer no chapéo uma fita com as cores da bandeira franceza.

### Os combates do Dniester

PETROGRAD, 10 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

«O combate continua na região de Schavli, entre o rio Hiemen e a linha ferrea de Wiballen.

Na região do Dniester o inimigo avançou ligeiramente.

As nossas tropas repelliram varios ataques na linha Ugatsberg-Jidatchef, aprisionando 800 homens.

Prosegue a batalha travada na margem esquerda do Dniester.

A esquadra russa do mar Negro bombardeou Songuldak e Koslu, destruindo os depositos de carvão do cáes e mettendo a pique dous vapores turcos.»

### Os russos imitam os allemães?

LONDRES, 10 (A NOITE) — A imprensa allemã annuncia, indignada, que os russos, não se podendo manter por muito tempo em Lemberg, preparam-se para abandonal-a, tendo já enviado para Kiew muitos caixões repletos de obras de arte e outros objectos de valor, retirados dos palacios e museus.

### Um jornal de Berlim não quer a intervenção dos Estados Unidos nas resoluções da Allemanha

LONDRES, 10 (A NOITE) — O «Voische Zeitung», de Berlim, commentando a troca de notas entre a Allemanha e os Estados Unidos, diz: «Respondamos definitivamente ao presidente Wilson que o «Lusitania» conduzia material bellico e que estamos dispostos a metter a pique todos os navios mercantes que passarem na zona bloqueada. Não podemos admittir que os Estados Unidos intervenham nas nossas resoluções.»

### Communicados italianos

A real legação da Italia nos communica:

"Continuamos a nos fortificar nas posições que é necessario occupar ao longo de toda a fronteira do Tyrol e do Trentino, para obrigar o inimigo a pôr a descoberto os seus preparativos de defesa, e para nos permittir o desenvolvimento das necessarias operações.

As nossas tropas, embora lutando com grandes obstaculos, se avisinham de Falzarego, além-fronteiras.

Entre os altos valles de Sompause teve logar um combate victorioso, no qual nos apoderamos de uma peça de artilharia com as munições relativas.

Nas visinhanças de Montecrose Carnico ha muitos disa se combatia pela posse de uma importante posição, a de Rauchkofel, que os austriacos defendiam com afinco. Na noite de 8 os alpinos della se apoderaram definitivamente, fazendo uma centena de prisioneiros.

(Official) — Na manhã de 8 um nosso dirigivel fez um "raid" sobre Fiume, lançando muitas bombas nos estabelecimentos militares.

Na volta o dirigvel foi obrigado a baixar no mar por causa de uma "panne", nas proximidades da ilha de Lessini e incendiou-se. Parece que a equipagem se salvou e tenha sido feita prisioneira.



---

Em demorada conferencia com o Sr. ministro da Fazenda estiveram hoje os Srs. senador Leopoldo de Bulhões e Dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brasil.

O Sr. Dr. Norberto Ferreira tratou da situação financeira da nossa praça e do Banco do Brasil, e o Sr. Leopoldo de Bulhões trocou idéas com o titular da pasta da Fazenda a proposito do falado projecto de emissão.



# O Corpo de Bombeiros soffre um desastre

## A BOMBA 5 DERRAPA E VAE DE ENCONTRO A UMA CASA

### Cinco feridos

*Um aspecto do local em que se deu a derrapagem da bomba n. 5*

O asphalto das ruas, com a chuva miuda que caia desde hontem, offerecia grande perigo aos automoveis. Foi essa a causa do desastre havido com a bomba-automovel n. 5, do Corpo de Bombeiros. Attendendo a um pedido de reforço, para o aviso de incendio na rua Conde de Bomfim, a bomba n. 5 saiu do quartel e tomou pelo canal do Mangue, seguindo pela rua Mariz e Barros. Ao fazer, porem, a curva da rua S. Francisco Xavier, derrapou e foi de encontro a um combustor da illuminação publica, deu em um poste da Light e foi de encontrou ao predio numero 145 da rua S. Francisco Xavier, residencia do Sr. José Candido Pereira Guimarães.

Com o formidavel choque, os bombeiros e o "chauffeur" da bomba n. 5 foram atirados ao chão, ficando feridos e contundidos.

Houve panico entre as pessoas residentes na casa, como entre os que passavam, julgando que a bomba podia explodir, como de facto podia acontecer.

Os guardas civis que rondavam as immediações correram ao local e deram as providencias.

Compareceu logo o commissario Pessoa, do 15º districto policial.

Em poucos minutos comparecia a ambulancia do Corpo de Bombeiros, que transportou todos os feridos para a enfermaria do mesmo Corpo.

O primeiro e mais grave ferido foi o Sr. Armando João Salazar, morador á rua S. Francisco Xavier n. 203, que passava na occasião pelo local, tendo ficado imprensado entre a parede e a bomba.

Os outros feridos foram os bombeiros Cesár Martins, n. 215; Sebastião do Carmo, n. 257; João de Araujo Castro e José Antonio n. 221.

O Corpo de Bombeiros vae mandar concertar a parede e erguer a pilastra da casa n. 145, que foi derrubada.

# As gentilezas de um jornal allemão

## O que diz o «Deutsche Zeitung» sobre o aprisionamento do «Petrel»

Tratando hoje do aprisionamento do vapor «Petrel», o orgão allemão «Deutsche Zeitung», que se está publicando nesta cidade, assignala que esse paquete não podia estar carregado de cereaes, porque os Estados do sul não exportam cereaes. Hoje, mesmo, entretanto, o «Jornal do Commercio» publicou um telegramma de Porto Alegre, em que os jornalistas germanicos podem conhecer a verdade de sua asserção, pois esse despacho especifica a carga do «Petrel»: feijão, batatas, arroz, farinha, banha, etc...

Mas não é esse o topico da nota do «Deutsche», cuja reclame vamos fazendo assim com muito prazer, que merece um reparo especial. O diario tedesco, depois de assignalar que esse é «o terceiro navio aprisionado pelos inglezes», dirige-nos a seguinte amabilidade:

«Os inglezes não se atreveriam a agir deste modo com o Brasil si este paiz tivesse um pouco mais de sentimento da sua dignidade e si os seus homens dirigentes não se baixassem a ser, a todo o momento, os indignos «Kotaus» perante os senhores de Londres.»

Mesmo sem conhecer a significação exacta do termo «Kotaus», provavelmente proveniente do vocabulo chinez «ko-tau», que se poderia traduzir, talvez, por «cumprimento servil», «mesura aduladora», pareceu-nos que devia ficar registada mais essa nimia gentileza do orgão allemão com referencia ao nosso paiz e aos nossos estadistas. São apontamentos que nos devem servir para augmentar o nosso enthusiasmo pela «Kultur» e pelos meios de que os allemães se servem para procurar impingil-a á Europa e a todo o Universo.



## A successão governamental em Alagoas

### O P. R. C. vae tentar a intervenção

Segundo nos informou pessoa autorisada, em conferencia realisada no morro da Graça ficou resolvido que um Sr. Pedro da Cunha, que figurou na chapa do P. R. C. para vice-governador, tente assumir depois de amanhã o governo do Estado, em nome do Sr. Guedes Nogueira, que não quiz se sujeitar á comedia. O Sr. Cunha allegará que o Sr. Guedes não póde assumir o governo por motivo de força maior.

Como o Sr. Clodoaldo naturalmente passará o governo ao Sr. Baptista Accioly, o Sr. Cunha telegraphará ao governo federal e ao Congresso pedindo a intervenção.

Foi encarregado de fazer a propaganda do «governo» do Sr. Cunha, no Rio, o Sr. deputado Alfredo de Maya, com quem podem ser tratados todos os assumptos referentes ao caso.



## Preparativos para a formatura de amanhã

No pateo do Arsenal de Marinha realisaram-se hoje á tarde os exercicios geraes das forças navaes que vão tomar parte na formatura de amanhã.

As autoridades superiores assistiram ao ensaio geral do hymno á bandeira cantado pelo Corpo de Marinheiros Nacionaes e que será repetido amanhã junto ao monumento de Barroso.



## O faro da policia de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 10 (A NOITE) — Terminou o inquerito sobre os roubos feitos á Escola Pratica de Agricultura daqui.

A policia só conseguiu apurar que os objectos roubados valem cerca de 20 contos.

Quanto aos gatunos, nada se apurou. Parece que houve intervenção politica para que o caso ficasse abafado.

O funccionario do Ministerio da Agricultura encarregado de assistir a esse inquerito regressou ao Rio.

# A Avenida em tumulto

## Gritos, apitos, correrias, trambolhões

A Avenida esteve hoje em alvoroto durante algum tempo. Gritos, apitos, trambolhões, choro de creanças, guardas civis que corriam estonteados de cá p'ra lá...

Afinal, seguiu um grande prestito para a delegacia do 1º districto, na rua do Carmo.

Que teria acontecido? Depois de um grande berreiro, apurou-se a cousa.

Os "sherlocks" do 1º districto andam agora de orelha em pé e de narinas dilatadas, á procura dos ladrões que devastaram a ourivesaria da rua Rodrigo Silva. Por isso andam a ver ladrões em toda parte.

Tres garotos estavam a olhar para uma vitrine de uma ourivesaria da Avenida.

Um guarda civil bispou-os. Bispou-os e prendeu-os.

Os garotos gritaram, acudiram populares, vieram outros policiaes e fechou o tempo.

Na delegacia, sendo encontrada uma chave de abrir garrafas de cerveja em poder de um dos garotos, foi lavrado o "flagrante de arrombamento" contra os tres!

Os "delinquentes" chamam-se André Leal, Augusto Machado e José Gonçalves.



---

De S. Paulo chegou hoje a esta capital o Sr. conselheiro Antonio Prado, que se hospedou no Hotel dos Estrangeiros, onde tem sido muito visitado.

S. S. demorar-se-á nesta capital alguns dias.



## O coronel foi roubado

Ha dias chegou do interior, indo hospedar-se no hotel Italia-Brasil, á rua General Pedra, o coronel Luiz Ildefonso Benevides Galvão.

Hoje, ao chegar ao quarto que occupa, deparou-se-lhe a porta aberta, estando a sua mala arrombada.

No exame rapido a que procedeu, verificou que lhe faltavam um valioso alfinete de gravata com brilhantes e 2:500$ em dinheiro.

Do facto o lesado apresentou queixa á policia do 14º districto.



UM CASO INTERESSANTE

# Um commissario vareja a casa do delegado

A familia do Dr. Cid Braune, delegado do 10º districto, á tarde, passou por um grande susto.

E' que ahi se apresentou, acompanhado de um soldado, um commissario de policia, que pediu licença para revistar a casa, effectuando a prisão da cozinheira Maria de tal.

Que seria? Indagaram do commissario, mas este, gentilmente, se recusou a fornecer qualquer explicação, limitando-se a dizer que a diligencia fôra ordenada pelo proprio Dr. Cid.

Maria foi conduzida á delegacia, ficando ahi então sabendo por que fôra presa. Um motorneiro da Light, residente na casa de commodos n. 40 do campo de S. Christovão, onde ella tambem móra, accusava-a de lhe ter furtado uma carteira contendo 96$000...

O Dr. Cid, ao vel-a não póde conter um movimento de surpresa, exclamando:

— Oh! mas esta é a Maria, minha cozinheira, Sr. commissario!...

— Tanto se me dá, Sr. doutor, retorquiu o commissario. Não me havia ordenado a prisão da accusada?

O Dr. Cid, ante o argumento, baixou a cabeça e foi tratar de resolver o caso...

## O caso do paranympho dos doutorandos de medicina

Recebemos á tarde a seguinte communicação:

«Tendo sido eleito paranympho da turma de doutorandos deste anno, o professor A. Austregesilo, em 27 de maio passado, e tendo elle sido reconhecido pela maioria da turma conforme a lista de assignaturas já publicada, reuniram-se hoje os referidos doutorandos para ultimarem os seus trabalhos, tendo sido approvada unanimemente a seguinte ordem do dia:

Eleição dos homenageados;

Eleição do orador official;

Eleição das commissões de quadro e festejos.

Presidiu a sessão, na ausencia do presidente, o doutorando Ovidio dos Santos, 1º secretario.

Foram tambem approvadas uma homenagem ao professor Leitão da Cunha e outra, posthuma, ao professor Gaspar Vianna.



## Atirou-se ao mar

### Um homem que soffre pela familia

De repente ouviu-se o baque de um corpo que caia no mar.

Deram o alarma.

A lancha da policia maritima poz-se em movimento. Botes trataram de remar para o ponto indicado. Um homem debatia-se. Foi afinal guindado.

Em pouco estava elle tiritando de frio, todo molhado, na sala da policia maritima.

Interrogado por que pretendia suicidar-se, declarou que era allemão, chamava-se João Gruss, era typographo e tinha a familia a passar privações em Berlim não podendo soccorrel-a, pelo que resolvera morrer.

E dizendo isso, o homem teve um accesso, entrando a dar com a cabeça pelas paredes. Foi tomado como louco e removido para a Policia Central.

## PENSAMENTOS E MAXIMAS

(INEDITOS)

I

O sonho é uma funcção permanente na alma da virgem.

Amando, ou não, a mulher, na sua edade em flor, vê paraisos que se approximam e se afastam, assim torturando-se numa verdadeira agonia quasi sempre ignorada.

Mas, si usar o Bom Leite Bol, terá muito bem amparadas as suas forças e triumphará na luta, podendo viver para o Amor e para a felicidade.



## Porto Alegre a meio grão abaixo de zero

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Continua a fazer aqui um frio intenso. A temperatura media ante-hontem foi de quatro grãos e meio acima de zero, sendo o dia mais frio destes ultimos annos. A minima foi de meio grão abaixo de zero e a maxima de 14 grãos.

Em diversos pontos do Estado o thermometro marcou tres e quatro grãos abaixo de zero.



---

Com o Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, conferenciou hoje, pela manhã, no palacio Guanabara o Sr. Bernardo Monteiro.



## A demissão do Sr. Page Bryan leva os E. U. á guerra!

A tensão que tomaram as relações pan-germanicas tem alarmado sobremodo a facção pacifista americana, parecendo que a nota enviada pelo Sr. Wilson á Allemanha terá como consequencia a entrada da poderosa Republica do norte na maior guerra dos seculos. E' o que se deprehende do alarmante telegramma que acabamos de receber:

"WASHINGTON, 10 (ás 17 horas) — O presidente Wilson rejeitou "in totum" a resposta allemã á nota americana. O governo do kaiser apresentou amplas desculpas, fazendo entretanto sentir que si a Allemanha destruiu o "Lusitania" foi porque elle, embora não estivesse armado, conduzia grande quantidade de cigarros "Vanille" para a Inglaterra e para o theatro da guerra, o que traria grandes prejuizos aos allemães, pois esse delicioso producto da marca Veado encoraja os soldados e destroe os gazes venenosos.

Sem commentarios: Só por pirraça, todo o mundo devia, daqui em deante, fumar só cigarros Vanille.



OS CASOS ORIGINAES

# Uma casa sinistrada, guardada por policiaes, é roubada duas vezes?

## Quinze contos em joias

E' interessante! Uma casa guardada pela policia é roubada duas vezes.

Imaginem si não fosse guardada...

Ha mezes manifestou-se incendio á rua da Lapa n. 33, casa esta que se achava interdicta, e no mesmo dia em que foi vistoriada.

No exame feito no local pela policia do 13º districto foi encontrada uma escada encostada ao predio sinistrado e collocada no predio visinho, n. 31, que se achava abandonado.

O predio era occupado nos dous andares superiores pelo Sr. Benevenuto Berna, que disse ali existirem objectos e joias valiosissimas, apezar de ninguem residir no predio.

Depois do incendio, a casa guardada por praças da Brigada, o Sr. Berna deu queixa á policia de terem desapparecido joias e objectos, entre elles uma artistica caixa de marfim e uma bellissima cruz de ouro.

A queixa foi apresentada em 6 de maio ultimo. O exame pericial não revelou vestigios de violencia; tratava-se de um furto.

O inquerito foi terminado e remettido a juizo.

No dia 19 de maio o Sr. Berna pediu licença para verificar o valor total do furto. Foi concedida.

Só hontem, porém, o Sr. Berna foi ao predio. Uma decepção o esperava. Todos os moveis estavam violentados, joias de valor desapparecidas, quadros, tudo roubado!

O que não carregaram depredaram barbaramente.

O Sr. Berna immediatamente deu queixa á policia, sendo constatadas as violencias.

Diz o Sr. Berna avaliar o roubo em cerca de 15:000$000.

Até agora o predio continua guardado por praças da Brigada Policial.

O inquerito do 13º districto ainda não conseguiu apurar quaes os autores do primeiro furto: si foram as praças de guarda, si individuos que, aproveitando-se do facto de permanecerem os soldados no andar terreo, penetrassem pelo predio visinho, interdicto, praticando então, calmamente, o roubo.

Mesmo assim, não se eximem da responsabilidades os guardas do predio, porque deveriam prever a hypothese do assalto dos andares superiores, pelo lado e pelos fundos do predio, emquanto elles permanecessem á frente.

Veremos o que apura o inquerito feito pelo 13º districto.

---

The National City Bank of New York, com o desenvolvimento que tem tido, foi forçado a procurar predio mais vasto, transferindo a sua séde para a rua da Quitanda n. 141.

# A sessão da Camara

## A secca do norte e cousas do Maranhão

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A's 13 e 15 presentes 66 deputados, foi aberta a sessão, sendo lida a acta da vespera que foi approvada sem debate.

O expediente lido constou de um requerimento de Schutz & C., Limited, pedindo sejam attendidos os seus direitos na concorrencia do porto de Jaraguá.

O Sr. Pires de Carvalho falou sobre a secca do norte, justificando o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Viação, se requisite da Inspectoria de Obras contra as Seccas a remessa, por copias, dos quatro ultimos relatorios apresentados pelo chefe do districto desse serviço com séde no Estado da Bahia."

O Sr. Luiz Domingues, lendo um telegramma do Maranhão em que se annuncia haverem concorrido ao consulado italiano de S. Luiz mais de 7.000 reservistas, promptos a partir para a guerra, estranha tal facto, porquanto ao deixar o orador o seu Estado não havia ali italianos.

A este proposito o orador borda varias considerações sobre os "maranhões" que commummente aqui chegam vindos da sua terra e lê um interessante folhetim sobre immigração, secca, a maledicencia maranhense e a sua administração no Estado.

O Sr. Domingues censura o governo federal que promove a emigração para os Estados do sul, emquanto os do norte, em tudo eguaes aos outros, não recebem braços estrangeiros.

Não é devido ao clima que as correntes emigratorias para ahi não se orientam. O clima da região, tantas vezes calumniado, é saluberrimo. E si no tempo da colonia hollandezes e francezes foram expulsos do Maranhão não o foram pelo clima, mas a bala.

Accentúa o orador que ha engano no telegramma a que se reporta, que é um telegramma como muitos outros, de occasião. Elle é ainda fruto daquelle estado d'alma do Maranhão a quem o padre Antonio Vieira se referiu primorosamente, de fórma, porém, a não depor contra o caracter de seus patricios: no Maranhão todo o mundo é calumniado, mas ninguem calumnia.

Depois de se referir á secca que assola o norte, affligindo, tambem, o Maranhão, o orador assignala que o seu Estado jamais é lembrado para merecer os favores da União, advogados para outros Estados. Elle, porém, soffre tambem os horrores da secca.

Critica o Sr. Luiz Domingues a construcção de uma via-ferrea que se faz no Maranhão, marginal a um rio por onde se faz a navegação fluvial, muito mais barata do que a viação terrestre. E depois de outras considerações termina por congratular-se com a Italia pela partida dos 7.000 reservistas que lhe fornece o Maranhão e com este por não lhe prejudicar essa partida.

Passando-se á ordem do dia, e presentes 108 deputados, foi approvado o requerimento do Sr. Pires de Carvalho, apresentado á hora do expediente.

Foram em seguida, encerradas as discussões unicas dos pareceres que mandam devolver ao poder executivo, para preenchimento de formalidades legaes, as suas mensagens solicitando credito para pagamento a Manoel Sampaio Guimarães, Carlos de Souza Dantas e Drs. Miguel da Silva Pereira e Augusto de Souza Brandão em virtude de sentença judiciaria.

Estes pareceres, cuja discussão foi encerrada sem debate, foram postos a votos e approvados.

E a sessão terminou ás 14 horas e um quarto.



## Um incidente entre officiaes do Exercito em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — Foi nomeado o tenente-coronel Osorio de Aranbaja Cidade para presidir o inquerito sobre o facto occorrido ha dias numa delegacia entre o major Chamanezo e os tenentes Pedro Bitencourt e Jorge da Cunha.



## O novo regulamento da Central

O Sr. Dr. Arrojado Lisbôa só chegou hoje ao gabinete á tarde.

S. desde ante-hontem que está organisa o quadro geral do pessoal que dev. acompanhar o novo regulamento.

Es. trabalho tem sido feito com o auxilio do Dr. Vieira Cortez, secretario particular do director.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## ...gita-se o caso de Alagoas

...candidato maltista pede a intervenção federal

**...Sr. presidente da Republica submette o pedido á decisão do Congresso**

...Sr. presidente da Republica dirigiu ao ...gresso a seguinte mensagem:

...Srs. membros do Congresso Nacional — ...minando constitucionalmente o mandato ...governador do Estado de Alagoas no ...12 do corrente, procedeu-se á eleição ...substituto, com a antecedencia exigida ...lei.

...Declarando-se privados das garantias pre...s para exercerem o seu mandato nove ...adores estaduaes requereram «habeas-cor...» ao Supremo Tribunal Federal.

...Apenas quatro, incluidos entre elles o vi...presidente, o primeiro e o segundo se...tarios, obtiveram a ordem impetrada — ...ra que pudessem reunir-se no dia 12 ...abril, e nos seguintes, no edificio do ...tado, em Maceió, e ahi exercer, livres ...qualquer coacção ou violencia, as suas ...ções de senadores, especialmente as de ...rar as eleições para governador e vice-...vernador do Estado para o proximo trien...o, tudo nos termos da Constituição do ...tado e do regimento interno do Sena...(Accordão n. 3.710, de 10 de abril ...1915). Requisitada a intervenção federal, ...ra execução do accordão, pelo juiz sec...al, por intermedio do Supremo Tribunal ...ederal, foi concedida sem demora.

Como o accordão mandou garantir o li...e funccionamento do Senado no dia «12 ...nos seguintes», continua a força fede...á disposição do juiz de secção.

A mesa constituida pelos senadores ga...tida pelo «habeas-corpus» impetra a in...venção federal para tornar effectiva a ...sse do Dr. Antonio Guedes Nogueira, ...mo chefe do Executivo do Estado, visto ...e certamente o governo do Estado dará ...sse ao Dr. João Baptista Accioly, tam...m proclamado governador do Estado.

O accordão não resolveu este caso: por...e não foi extensivo ao governador pro...mado pelos quatro senadores, nem man...ou garantir pessoa nenhuma no edificio ...e serve de séde ao poder executivo das ...lagoas. Todavia, em consequencia exacta...ente da decisão judiciaria, surgiu a dua...idade de governo.

Estando reunido o Congresso Nacional ...e lhe compete, a meu ver, o conhecimento ...a solução do caso, conforme o espirito ...a Constituição da Republica.

Rio de Janeiro, 10-6-915. — Wenceslão B. P. Gomes.

## A emissão

### O Sr. ministro da Justiça declara que não é favoravel ao projecto

Como era natural, um de nossos compa...heiros foi procurar hoje o Sr. ministro da Justiça para colher, si possivel fosse, ou...ras informações sobre a conversa havida hontem no Cattete, acerca do projecto de emissão. O Sr. Dr. Carlos Maximiliano teve a gentileza de nos declarar que não assis...tiu a conversa alguma nesse sentido, não ...ndo, portanto, S. Ex. occasião de se ma...festar sobre o assumpto. Si tivesse, não ...ria de certo em favor do projecto, bem conhecidas como são as suas idéas, mais de uma vez expendidas.

Quanto á troca de idéas sobre a emissão, embora sem a presença e o concurso do Sr. ministro da Justiça — simples con...versa, como hontem dissemos — a infor...mação que tivemos procede de tão boa e segura fonte que nos repugna acreditar que não se tivesse dado. E só pela sua autorisada origem poderiamos attribuir á nota publicada a importancia que lhe attri...buimos.

## AS ELEIÇÕES CARIOCAS

### A CONFUSÃO EM UM PARECER

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Manoel Fulgencio, a terceira commissão de in...querito da Camara dos Deputados.

A commissão resolveu adoptar, na integra, o ...pitivo parecer do Sr. Honorato Alves, reco...nhecendo os Srs. Flavio da Silveira, Metello Junior e Victor Silveira. Assignaram-n'o os Srs. Manoel Fulgencio, Manoel Borba e Fran...cisco Paolielo, este com restricções quanto aos fundamentos relativos a tres secções eleitoraes.

O Sr. Margnier ficou isolado em seu voto a favor dos Srs. Flavio da Silveira, Metello Junior e Nicanor Nascimento e o Sr. Raul Cardoso assignou vencido, quanto aos fundamentos relativos a duas secções.

Pelos fundamentos do Sr. Raul Cardoso se...riam reconhecidos os Srs. Metello Junior, Victor Silveira e Nicanor Nascimento.

Sabia-se na Camara que o voto do Sr. Raul Cardoso fora combinado com o Sr. Antonio Carlos para neutralisar os ardores do Sr. Flavio da Silveira e do senador Azeredo a favor do Sr. Nicanor Nascimento.

A este parecer serão apresentadas emendas a favor dos Srs. Barbosa Lima e Figueiredo Rocha pelos Srs. José Maria Tourinho, Maciel Junior e Rafael Cabeda.

### O P. R. C. LOCAL ROMPERA' COM O GOVERNO?

O Sr. Salles Filho, candidato á deputação federal pelo 2º districto eleitoral desta capital, estava hoje, intoleravel, no Monroe.

Qual o motivo desta magua?

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, fizera declarações ao Sr. Salles Filho que o deixaram contrariado, deveras desolado.

O Sr. Salles Filho, que era tido como um dos candidatos mais cotados para o reconhecimento, viu, de um momento para outro, irem por agua abaixo todas as suas esperanças.

O Sr. Sá Freire procurou o Sr. Antonio Carlos e impoz-lhe o reconhecimento dos candidatos do seu partido no 2º districto desta capital. Fica, portanto, apenas um logar á opposição, o qual caberá ao Sr. Vicente Piragibe.

— Eu bem disse ao Cincinato, ponderava o Sr. Salles Filho, que com o jogo delle acabaria por me sacrificar e ao Meirelles. Nada ha mais doloroso do que o sacrificio do Meirelles. Elle teve votos de verdade, foi eleito de facto, não foi contestado, já devia estar reconhecido, e, no entanto, vae ser degolado... O Sá Freire procurou o Antonio Carlos e impoz-lhe, fez questão fechada do reconhecimento dos seus correligionarios. Do contrario, disse, romperá... Vocês sabem que elles não rompem com pessoa alguma, mas o Antonio Carlos veiu me communicar isto e dizer que não podia deixar de attendel-os. Isto é uma miseria, a influencia pessoal sobrepondo-se ao criterio do merecimento e do direito ao reconhecimento...

## A GUERRA

### A nota intimativa dos Estados Unidos

#### As condições impostas á Allemanha pelo presidente Wilson

**PARIS, 10 (A NOITE) — Conforme as informações recebidas aqui, a nova nota do presidente Wilson ao governo de Berlim foi transmittida hontem.**

**O correspondente do «Daily Chronicle» em Nova York affirma que a nota contém os cinco artigos seguintes:**

**1º — A Allemanha cessará completamente o ataque a navios americanos, mesmo que estes conduzam contrabando de guerra.**

**2º — A Allemanha deixará de atacar os paquetes de qualquer condição; o governo dos Estados Unidos, em compensação, reforçará as leis que prohibem o transporte de explosivos.**

**3º — A Allemanha não atacará os paquetes, mesmo que transportem fuzis, canhões e outros armamentos, comtanto que não tenham explosivos a bordo.**

**4º — A Allemanha offerecerá reparação por todos os navios americanos cuja destruição pelos submarinos allemães ficar provada, e bem assim reparação pelas vidas dos subditos americanos sacrificadas.**

**5º — A Allemanha offerecerá reparação por todas as vidas americanas que de futuro forem sacrificadas accidentalmente pelos allemães.**

### Um communicado do marechal French

LONDRES, 9 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal de campo commandante das forças britannicas na França communica o seguinte:

«A situação da nossa linha de frente não mudou desde o ultimo communicado de 4 do corrente, e tem sido menor a actividade da parte da artilharia.

No dia 6, em frente á floresta de Ploegstebert, fizemos explodir com exito uma mina, sob as trincheiras allemãs, destruindo 30 jardas de parapeito.

Abatemos dous aeroplanos: um a tiro de canhão, outro em combate com um aeroplano inglez.»

### A Grecia entrará?

**O Sr. Venizelos já regressou a Athenas**

*LONDRES, 10 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas communicando ter já regressado áquella capital o ex-presidente do conselho, Sr. Venizelos.*

### Foi suspensa a publicação de "La Guerre Sociale"

PARIS, 10 (A NOITE) — As autoridades fizeram apprehender a edição de hoje do jornal socialista "La Guerre Sociale", que ha dous dias vinha publicando artigos prohibidos pela censura. A suspensão é até nova ordem.

## O Tribunal de Contas de turra com a Central?

O Tribunal de Contas continua a negar registo a quasi todos os contratos celebrados na Central do Brasil.

Apezar de prestadas todas as informações pela directoria da Estrada, o Tribunal negou o registo de diversos contratos de dormentes ultimamente assignados.

Acaba ainda de negar registo a outros referentes ao fornecimento de oleos e de estopa, sendo que deste ultimo foi o registo negado apenas porque não se declarou no contrato que a estopa seria nacional ou extrangeira.

O Sr. ministro do Interior concedeu hoje seis mezes de licença sem vencimentos ao Dr. Armenio Jouvin, escrivão da Segunda Pretoria Civil do Districto Federal.

Para esse logar foi nomeado interinamente o Dr. Luciano Pereira da Silva, que acaba de ser «degollado» na Camara dos Deputados.

## Um novo tabellião

O Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. Dr. Dyonisio de Oliveira para substituir, interinamente, o Sr. Eugenio Luiz Muller, no logar de tabellião do 14.º officio desta capital.

## Será construido o novo edificio da Faculdade de Medicina?

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, enviou ao seu collega da Agricultura a planta de terrenos pertencentes áquelle ministerio, afim de que seja assignalada a parte em que será construido o novo edificio da Faculdade de Medicina.

## Menos um...

Pelo commissario Romeu Balter foi preso o inglez Albert Smith, accusado de lenocinio por Helena Hevennon, hospedada no Hotel Bristol, que para aqui veiu, especialmente para denuncial-o á Policia.

## O EXODO DO OURO

### Conferencias no Banco do Brasil

O Banco do Brasil fez conduzir pelo vapor inglez "Essequibo", 50 cunhetes de ouro em caminho do estrangeiro, mais ou menos, 250.000 libras esterlinas, correspondentes a 3.750:000$, em notas conversiveis no cambio de 16 d.

Estiveram hoje em conferencia com o Sr. Dr. Homero Baptista, director-presidente do Banco do Brasil, os Srs. Dr. Carlos Peixoto e o gerente do River Plate Bank.

## O roubo da rua Rodrigo Silva foi obra de uma perigosa quadrilha

### As investigações que fizemos

*Os objectos deixados pelos arrombadores, quando assaltaram a casa Germano Boetcher, á rua S. Pedro, e que se suppõe pertencerem á mesma quadrilha do roubo da ourivesaria*

As circumstancias que cercaram o mysterioso e importante roubo de joias da rua Rodrigo Silva n. 40, eram de molde a aguçar a perspicacia dos mais habeis investigadores.

Chegar-se-ia a um fim, seguindo o methodo das deducções?

Animados pelo interesse que despertou tão mysterioso caso, foi que destacámos os nossos investigadores para colher informes.

Pelo modo que se deu o roubo e pelos precedentes, sabe-se e póde-se mesmo affirmar que os ladrões foram os mesmos que deixaram um arsenal completo numa joalheria da rua de S. Pedro, depois de uma tentativa infructifera de arrombamento.

Na «valise» em que se encontraram os apparelhos, a policia achou um jornal portuguez, em que havia indicações preciosas sobre as casas que a quadrilha ia assaltar e que eram as joalherias da travessa do Ouvidor, (Oscar Machado) e a joalheria Teixeira.

A policia a principio tomou precauções e trabalhou, mas, como sempre, depois de um certo tempo, abandonou as diligencias.

Deram-se as tentativas de assalto que, por circumstancias imprevistas pelos ladrões, falharam.

Os arrombamentos obedeciam á mesma technica, havendo, por isso, fortes indicios de que o ultimo roubo fosse praticado pelos mesmos ladrões que já haviam feito tentativas infructiferas e na mesma casa.

Havia ainda uma outra tentativa sem resultado, levada a effeito na joalheria Garcia, á praça Tiradentes n. 64.

A casa n. 62 estava vasia. Os ladrões aproveitaram essa circumstancia. Simulando quererem alugal-a, nella penetraram e, saindo, deixaram-n'a fechada apenas com o trinco. A' noite voltaram, abriram-n'a e arrombaram a parede que a divide da joalheria. Chegaram a arrancar o ladrilho e fazer um buraco, mas, encontrando um forte bloco de pedra, resolveram adiar o trabalho para a noite seguinte. Sairam e deixaram um papel prendendo as duas folhas da porta, para dar signal si alguem penetrasse na casa. O dono da joalheria, porém, penetrou na casa e os ladrões tiveram certeza disso.

Foram essas as bases que tomámos para as nossas diligencias.

Falámos acima em uma quadrilha.

Quaes seriam os seus membros?

Era difficil de dizer-se, porque o modo por que agiam não deixava duvida de que se não tratava dos ladrões conhecidos da nossa policia.

Isso é uma cousa tão positiva que qualquer dos nossos ladrões vendo um arrombamento, sabe facilmente quem o praticou. E esses ultimos arrombamentos não eram dos nossos ladrões. Podia-se affirmal-o.

Aqui, entretanto, estavam diversos membros de uma quadrilha de ladrões portuguezes, quadrilha celebre em Lisboa por um monumental roubo levado a effeito na joalheria Franceza, á rua Nova Palma, em 1910.

Os ladrões alugaram uma casa fronteira á joalheria, fizeram um tunnel indo ter a ella.

A policia descobriu os ladrões por um casal mysterioso que frequentava a joalheria, porque era costume do cavalheiro estar sempre batendo com a bengala no chão, emquanto a dama fingia querer comprar joias. Depois do roubo descobriu-se que as pancadas que o cavalheiro dava com a bengala eram para orientar os que trabalhavam no tunnel para que não fossem ter num logar onde o buraco não pudesse ser feito com facilidade.

Preso o cavalheiro, descobriu-se a quadrilha, que era composta dos ladrões João de Oliveira, vulgo «Pavão»; José Mirolno, Alfredo de Castro ou Alfredo de Castro Montenegro, Luiz S. Pedro e outros cumplices.

Instaurado o processo e presos os ladrões foram elles condemnados.

Em 1911, «São Pedro» e «Pavão» fugiram da cadeia do Limoeiro.

Ninguem mais falou nisso. As autoridades portuguezas, presumindo que esses ladrões tivessem embarcado para a America do Sul telegrapharam para aqui, pedindo a prisão de tão importantes personagens.

Havendo esses indicios todos, era claro que não eram outros os componentes da quadrilha que estava operando no Rio.

Por um ladrão mesmo foi que se soube já estar na Detenção um membro da quadrilha. Este, porém, não queria denunciar os companheiros.

Tendo, porém, necessidade de se communicar com elles, viu-se na contingencia de lançar mão de um gatuno posto em liberdade para entregar uma carta ao chefe.

O malandro veiu, então, a saber que o chefe era nada mais, nada menos, que o mesmo «Pavão» que fugiu da cadeia de Limoeiro.

A quadrilha estava operando aqui.

Todos os seus membros andavam bem vestidos, frequentavam á Avenida e faziam ponto em cafés bem frequentados.

Um malandro que andava na sua pista, viu-os certa vez em observação, parcialhe, á joalheria «A Perola», á rua da Carioca.

Faziam ponto num café daquella rua. Saia um de cada vez, olhava as vitrines da joalheria, tomava um bonde, para ir até ao largo do Rocio, voltando dahi para o café.

Presume-se, porém, que os ladrões houvessem desconfiado, que estavam sendo percebidos e desistiram do assalto.

Ultimamente, porém, eram vistos sempre na Avenida, encontravam-se em um café da praça Tiradentes, palestravam, si bem que ahi nesse ponto elles corriam o risco de ser reconhecidos.

Na madrugada de segunda-feira, foi visto na rua da Assembléa, esquina da rua Rodrigo Silva um typo baixo, atarracado, chapéo molle sobre os olhos, traços esses que coincidem perfeitamente com os de Alfredo de Castro, um dos membros da quadrilha.

Ha, porém, um personagem que ainda não é conhecido e cuja missão foi a de vigiar a esquina da rua Rodrigo Silva com a de Sete de Setembro, isso na hypothese de só terem praticado o roubo «Pavão» e «São Pedro».

E' quasi certo, porém, que ainda ha um outro personagem desconhecido, cuja missão foi ficar no interior do sobrado vendo os signaes dos vigias.

«Pavão», o chefe da quadrilha, é um typo intelligente. Elle não veiu para o Brasil só.

Aqui, para que se não désse a conhecer, era necessario ter intermediarios, para os seus negocios.

Esse ponto importante não escapou ás nossas investigações. Procurámos saber como elle se desfazia do producto do roubo.

Soubemos que «Pavão» e «São Pedro» costumavam entrar em um sobrado da avenida Rio Branco, por cima de um café.

Apurámos mais que todos esses ladrões têm relações com o ex-proprietario de um botequim no largo de S. Francisco.

Mas não era esse o unico ponto frequentado pelos ladrões.

Tambem era costume de todos elles e muito especialmente «Pavão» e Alfredo de Castro irem a uma casa de pasto da rua Bella de São João.

— A quadrilha de «Pavão» não se acha, ao que parece, aqui no Rio.

Segundo as nossas pesquizas, na mesma madrugada do roubo os ladrões deixaram o Rio com destino a Santos, onde tambem não são conhecidos, com o intuito de facilitar o embarque por mar para fóra do paiz.

Um nosso companheiro seguiu para S. Paulo e está fazendo lá as suas investigações.

#### A POLICIA NÃO DESPRESA A HYPOTHESE DE SER A QUADRILHA DOS «PALHAÇOS» A AUTORA DO ROUBO

Attendendo ás suspeitas de que o grande roubo da rua Rodrigo Silva fosse praticado pela quadrilha dos «palhaços», que resurgisse agora, a policia prendeu á tarde Alexandre Preciliano, que era o chefe dos terriveis meliantes.

Elle fora o mais audacioso dos seus membros e as suas grandes façanhas custaram-lhe cinco annos de prisão, que terminou ha tempo recentemente passado, conforme dissemos quando se levantou a hypothese do resurgimento da quadrilha dos «palhaços».

Alexandre foi encontrado na estação do Encantado, onde dirige um circo de cavallinhos.

Trazido para o Corpo de Segurança, foi submettido a um rigoroso interrogatorio, no qual deu minuciosas noticias sobre os seus companheiros.

O «palhaço» affirma ter a quadrilha se dissolvido por completo, tendo todos os seus componentes uns desapparecido e outros se regenerado.

Ouvimol-o falar.

— Na conta dos regenerados estou eu. Trabalho muito, vivo uma vida honrada e tenho vergonha do passado. Não creio que nenhum dos meus ex-companheiros tenha se mettido em novas aventuras.

— Onde estão elles?

— Quasi todos fóra d'aqui. Eu e meu irmão, que está muito doente, quasi á morte, fomos uns dos unicos que ficaram.

Apezar das affirmativas mais convictas, Presciliano continuará detido.

O commissario Mario Nigueira, chefe de uma das secções da Inspectoria de Segurança Publica, partiu hoje para o interior de um dos nossos Estados.

Esse policial foi incumbido de uma importante diligencia, sobre a qual se guarda absoluto sigillo e que diz respeito ao roubo da rua Rodrigo Silva.

A' ultima hora, recebemos o seguinte telegramma:

«S. PAULO, 10 — A policia daqui tambem está syndicando sobre o roubo, inspeccionando as chegadas dos trens. Sigo para Santos, afim de fiscalisar a partida do «Araguaya».

O «Araguaya» saiu hontem do nosso porto, e se destina a Buenos Aires. Era bem possivel que os ladrões aproveit... hoje a saida desse vapor.

A POLITICA NO SENADO

## Como o Sr. Pinheiro governa a sua sensala

### O SR. RAYMUNDO NA OPPOSIÇÃO?

O Sr. Ruy Barbosa compareceu hoje á sessão do Senado. S. Ex. foi ali para votar e talvez discutir, o parecer sobre o pleito da Parahyba. O parecer não entrou, porém, em discussão, o que só amanhã se dará. S. Ex. voltará amanhã á sessão.

Hontem, na commissão de poderes, o Sr. Raymundo de Miranda negou vista dos papeis sobre as eleições da Parahyba ao Sr. Walfredo Leal, por já se haver esgotado o praso regimental.

O Sr. Raymundo discutiu o requerimento e falou censurando a demora dos reconhecimentos. Ninguem, porém, percebeu o que S. Ex. queria. Depois da sessão o Sr. Raymundo, então, explicou a sua attitude: o que queria era, mesmo indirectamente, fazer carga sobre o Sr. Bernardo Monteiro, que está com os papeis sobre o pleito do Estado do Rio ha muitos dias. Já no plenario, no expediente, aparteando o Sr. Pires Ferreira, o Sr. Raymundo fez censurazinhas ao governo, o que provocou do Sr. Ribeiro Gonçalves esta affirmação:

— A opposição engrossa...

O Sr. Raymundo parece mesmo disposto a romper com a situação!...

Dizia-se no Senado que, a respeito da "degolla" do Sr. Ubaldino, o Sr. Pinheiro não estava lá muito empenhado em exigir dos seus pares esse inqualificavel escandalo. Mas que tendo o Sr. Ruy comparecido á sessão e se mostrado interessado pela sorte do Sr. Ubaldino, o Sr. Pinheiro dissera:

— Vou mostrar ao Ruy p'ra quantó presta o gaucho "véio"...

E chamou o Sr. João Luiz e deu-lhe ordens... O resultado foi o que toda gente sabe. Depois o Sr. Pinheiro disse ao Sr. João Luiz:

— Olha, menino, na vez de Pernambuco vê se té portas como hoje, ouvistê?...

O Sr. João Luiz "amarellou", mas prometteu ser sempre o mesmo homem... obediente e cumpridor de ordens.

## O mysterio das furnas da Tijuca

Esteve á tarde conferenciando com o Dr. Machado Coelho, delegado da 17ª delegacia de policia, o advogado de Rosita Colleman, apontada como tendo sido a amante do estudante Freitas Vieira.

O advogado de D. Rosita requereu áquella autoridade scientificar ter D. Maria de Freitas, a tia do morto, requerido ou não inquerito, scientificando-o de que, caso aquella senhora não apresente a devida denuncia para que o inquerito policial apure ou não as accusações feitas a sua constituinte, iniciará um processo contra D. Maria de Freitas pelas accusações contidas a D. Rosita no relatorio que a mesma senhora entregára a um dos nossos juizes criminaes.

Até á tarde de hoje D. Maria de Freitas não havia apresentado á policia a falada denuncia.

## Elles roem calmamente o subsidio

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

O Sr. Metello lê a acta, que, sem reclamações é approvada.

No expediente foram lidos o parecer e o voto em separado sobre as eleições da Parahyba, hontem assignados pela commissão de Poderes.

Não houve oradores.

A ordem do dia constava de trabalhos de commissões e foi levantada a sessão.

## Uma concordata homologada

Ha tempos, os negociantes Fonseca Pinho & C., estabelecidos á rua dos Andradas n. 97, requereram no juizo competente a decretação da sua fallencia, o que obtiveram.

Mais tarde propuzeram uma concordata para pagamento aos credores, concordata essa que uma vez acceita foi por sentença de hoje, homologada pelo Dr. Paulino Silva, juiz da Segunda Vara Civel.

## Os incendiarios

### Foi preso o irmão do padre Coelho

Pela policia do 10º districto, foi preso á tarde Herculano Coelho, estabelecido com casa de ferragem á rua Uruguayana.

Esta prisão foi determinada por um mandado expedido hoje pelo juiz da Quinta Vara Criminal, pois Herculano que é irmão do celebre padre Coelho, está envolvido como cumplice no inquerito instaurado contra este como incendiario da casa n. 141 da rua São Januario, caso de que ha tempos nos occupámos largamente.

## As machinas do hiate presidencial estão sem chefe

De chefe de machinas do hiate presidencial «José Bonifacio», foi exonerado o capitão de mar e guerra machinista Pinto da Motta Porto.

## Um duello de «aguias»

O vigarista Fernando Pinto da Silva, encontrou-se no largo de S. Francisco com um seu collega, de nome João Eusebio. Elles, porém, não se conheciam, tanto que Fernando tomou o Eusebio por caipira, preparou o "paco" e... mãos á obra.

Contou uma historia muito comprida, depois fez o offerecimento do dinheiro.

Nessa occasião Eusebio, que tambem é malandro "estrilou". Veiu o policial e prendeu Fernando, levando-o para a delegacia do 3º districto onde o autuaram em flagrante, recolhendo-o ao xadrez.

Eusebio foi recolhido tambem como vigarista, porém, como desta vez ia sendo victima, foi posto em liberdade.

## A troupe Huguenet

O Sr. Mocchi assignou afinal hoje o contrato de arrendamento do theatro Municipal, fazendo o deposito de 10 contos exigido pela Prefeitura.

A «troupe» Huguenet, que, como noticiámos, já partiu para o Rio, deve chegar aqui a 22 e estrear a 24.

## O papagaio não quiz falar

**Mas o supplente diz que elle falar...**

«Louro» é um bello e disputado papagaio, que ha dias se ostentava majestoso na porta de uma quitanda em São Christovão.

Quem reparasse, porém, no seu ar concentrado e triste, veria que algum mal secreto o acabrunhava.

Hontem á tarde «Louro» subitamente despertou da sua profunda melancolia e entrou a gritar alegremente para um pequeno que passava: Thomaz! Orlando!

O pequeno voltou-se e teve uma exclamação de alegria. O papagaio era o seu querido companheiro que ha dias fôra furtado da casa de seu pae, Dr. Fernando de Aquino Ribeiro, 1º supplente do 18º districto.

Correndo á casa, o pequeno contou que descobrira o «Louro».

Hoje o Dr. Fernando foi á delegacia do 10º districto, contando o caso ao delegado Cid.

O actual dono de «Louro» foi intimado a comparecer á delegacia e levar o «Louro».

O caso, porém, complicou-se.

O Sr. Manoel Ferreira, novo dono de «Louro», affirma que o havia comprado.

O delegado não podia tambem affirmar que o «Louro» de agora fosse o furtado ao Dr. Fernando.

Como decidir a questão?

O Dr. Fernando disse então que o seu «Louro» falava muito e até cantava toda a «Carabô», a «Cabocla de Caxangá», etc.

Conduzido á presença do «Louro», o Dr. Fernando carinhosamente pediu-lhe que falasse, que cantasse alguma cousa... Mas, qual! o «Louro» não falou nada; parecia que ficara mudo. Por fim, resolveu-se a dar um ar de sua graça, e zás: ferrou uma bicada no supplente...

Afinal, o caso foi resolvido, levando o Dr. Fernando o seu «Louro»... que é na verdade um papagaio muito espirituoso.

## O roubo do Museu

### Ainda nada!

Nada adeantou a policia sobre o roubo do Museu.

Os encarregados das diligencias para a captura do ladrão já não occultam o desanimo de que se acham possuidos de chegar a um resultado satisfatorio.

O delegado Dr. Cid Braune não perde, porém, as esperanças e hoje nos declarou que se acha agora numa boa pista.

Esperemos...

## Será mesmo irresponsavel!

Tendo allegado em seu favor uma circumstancia dirimente da responsabilidade criminal, foi hoje absolvido pelo Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quarta Vara Criminal, o individuo Mario Firmino José dos Santos, accusado de ter furtado uma carteira contendo varios objectos de valor, pertencente a uma senhora que se encontrava na egreja da Lapa, assistindo á missa.

## COMMUNICADOS



**Anna Bernardina Vianna**

Falleceu hoje ás 5 horas da manhã D. ANNA BERNARDINA VIANNA, virtuosa esposa do Sr. João Machado de Oliveira Vianna, almoxarife da Casa da Moeda. O seu enterro sahirá amanhã, ás 9 horas da manhã, da travessa João Affonso 31, para o cemiterio de São João Baptista.

**Francisco Ferreira Vaz**

Os filhos, nóras e netos do fallecido FRANCISCO FERREIRA VAZ convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do segundo anniversario que por intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, 11 de junho, ás 9 horas da manhã, na egreja de N. S. do Monte do Carmo. Agradecem antecipadamente o comparecimento a esse acto religioso.

**Alberto Marino Pereira**

(BETICO)

A viuva Adriano de Mello, Adelaide de Mello, Francisco de Paula Pereira, Nilza Pereira e filhos, Amelia de Mello, Ernestina Gama Castro e filho, Dr. Chagas Leite, senhora e filhos, avó, mãe, irmãos, sobrinhos, tias e padrinho, convidam as pessoas da sua amisade a acompanharem os restos mortaes do innocente e adorado BETICO, saindo o feretro da rua Delphina 78, casa XVIII, ás 10 horas da manhã. Desde já confessam-se agradecidos.

# Da platéa

## As primeiras

No elegante theatrinho Pathé subirá hoje á scena a bella peça de Henry Bernstein — «A Raiada» — traduzida por A. Péres.

Quer isto dizer que no elegante theatro da Avenida se marcará uma verdadeira noite de arte, pelo valor da peça e pelo desempenho, que será correcto.

—— Tambem no theatro Carlos Gomes subirá á scena pela primeira vez a comedia de Sacha Guitry — «Elle... Ella... e o Outro».

Dada a competencia de Eduardo Vieira, como ensaiador, a peça fará indiscutivel successo.

**Trianon**

No palco deste elegante theatro serão hoje representadas mais uma vez as comedias «Abençoada chuva» e «Ha seis mezes», em que a actriz Emma de Souza tem verdadeiras creações.

De resto, o nosso publico está tão habituado aos successos do Trianon, que, ao mesmo acorre todas as noites em massa.

**Recreio**

No theatro da rua Espirito Santo sobe hoje mais uma vez á scena a peça «A' caixeirinha», magnifica creação de Aura Abranches.

O successo desta peça é tão seguro que dispensa quaesquer encomios.

## Noticias

**«Enguiçou!»**

Continua em franco successo no theatro São Pedro a bella revista «Enguiçou!», de Alvarenga Fonseca.

Engraçada e espirituosa, tem sido esta peça assistida por grande numero de familias da nossa «élite» social e ainda hoje sobe á scena, sendo certa uma grande concorrencia para assistil-a.

**«O Lalão»**

Não tendo sido possivel concluir os scenarios desta revista, só sabbado subirá ella á scena no theatro Republica.

E' certo que esta peça firmará ainda mais os creditos de escriptor do seu autor e o valor da «troupe» do referido theatro.

**Colyseu Luso-Brasileiro**

Vem alcançando successo em Copacabana o Colyseu Luso-Brasileiro, actualmente com uma companhia excellente, digna do bairro, cuja população não se tem cansado de applaudir os bons artistas que a compõem.

——Partirá em breve para Bello Horizonte, contratada para uma «troupe» de café-concerto, a cançonetista Silvina Martins.



# Entrou hoje o "Cordova"

## Uma ordem que provoca protestos por parte dos passageiros

Procedente de Genova, entrou hoje o paquete italiano «Cordova», que deixou aquelle porto tres dias antes da declaração de guerra entre a Italia e a Austria.

Apezar da agitação que já reinava na Italia, o embarque dos passageiros foi feito sem atropelo.

Em Barcelona o «Cordova» recebeu telegramma communicando a declaração da guerra.

O commandante, cumprindo as instrucções do Almirantado, seguiu então rota completamente diversa da seguida em tempo de paz.

Aqui no porto não foi permittido aos passageiros em transito virem á terra, o que provocou vehementes protestos por parte dos passageiros de primeira classe.

Essa ordem, que o commandante dizia ser da nossa policia e a policia dizia ser do consul italiano, causou pessima impressão aos passageiros, em cujo numero se achavam pessoas merecedoras de toda a consideração.

Apezar disso, a ordem foi mantida.



## As previsões do Sr. Martin Gil sobre o inverno

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O astronomo Martin Gil annuncia que o inverno será rigoroso, augmentando nestes dias a intensidade do frio, que tem sido bastante forte, pois a temperatura tem-se mantido entre 2 e 4 gráos abaixo de zero.



O director da Central mandou revogar a circular n. 28, de 20 de agosto, em que mandava demittir todo o pessoal da estrada que estivesse incurso no art. 68 do regulamento, em virtude de indeferimento de requerimentos de licença.

Essa providencia tomada pelo director tem por fim evitar que continue o abuso que se verificava na estrada, de funccionarios menos escrupulosos, no interesse de prejudicar certos requerentes, guardarem os requerimentos mais de 30 dias, para que o peticionarios fossem demittidos.



Em sua séde social, á rua dos Benedictinos, a Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada realisa amanhã uma sessão solenne para posse da nova directoria.



# A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

## Agencia Americana

NOVA YORK, 10 — Noticias recebidas de Berlim confirmam a victoria dos francezes em Neuville Saint Waast, que as tropas allemãs foram forçadas a abandonar em poder do inimigo.

NOVA YORK, 10 — Um radiogramma de Berlim diz que as operações contra os russos continuam com vantagem para os austro-allemães.

Os russos preparam-se para abandonar Lemberg, cujos museus e palacios foram submettidos a um saque geral, sendo enviadas muitas obras de arte e objectos preciosos para Petrograd.

As forças austro-allemãs já occuparam a cidade de Stanislaw e avançam agora sobre Halicz.

NOVA YORK, 10 — Os jornaes desta cidade dizem que grande numero de mulheres de Brixen, no Tyrol, tem-se apresentado ás autoridades militares austriacas, pedindo para serem incorporadas ás forças do exercito.

NOVA YORK, 10 — Informações procedentes de Constantinopla, via Berlim, annunciam que as fortalezas dos Dardanellos incendiaram um transporte inglez, que foi ao fundo e que pouco depois outro transporte foi obrigado a abandonar o ponto onde se achava fundeado, suppondo-se que tenha soffrido serias avarias.

NOVA YORK, 10 — Está confirmada a noticia de ter o jornal socialista "Vorwaerts" protestado contra as declarações feitas pelo rei da Baviera, num discurso em que prophetisava o engrandecimento territorial da Allemanha, que aquelle jornal affirma ser contrario ás aspirações do partido.

AMSTERDAM, 10 — Sabe-se aqui que um dirigivel allemão typo Zeppelin voltou a bombardear a cidade ingleza de Hull, ignorando-se si houve victimas.

GENEBRA, 10 — Informam da fronteira que a estrada de ferro de Trieste continua em poder dos austriacos.

Accrescentam as mesmas informações que os submarinos austriacos navegam no porto de Trieste para impedir qualquer tentativa de desembarque por parte dos italianos.



## A Prefeitura é má inquilina

Escrevem-nos:

«A Prefeitura do Districto Federal, que não perdoa aos seus contribuintes o atraso no pagamento dos impostos prediaes, pois, desde que o mesmo não seja feito nos mezes de março e setembro, de cada anno, impõe-lhes a multa de 10 e 15 o|o, não pensa da mesma forma em relação aos pagamentos que tem a realisar.

Ha tres mezes que os proprietarios de predios alugados para escolas e agencias municipaes não recebem os respectivos alugueis, o que causa serios embaraços aos que, só possuindo como fonte de renda o predio alugado á Prefeitura, veem-se em situação difficil para custear a sua manutenção e a de sua familia.

E' necessario que o actual prefeito, que tanto tem procurado para que a Prefeitura fique em dia com os pagamentos, dê as necessarias ordens para que esse atraso não se torne maior. —— Candido Joaquim de Souza.»



# Os projectos do prefeito

## O que nos diz um leitor sobre o Instituto Profissional e a Escola Normal

«Sr. redactor — Lendo, agora, ás 21 horas, o seu interessante jornal, entristeceu-me sobre modo a reportagem da primeira pagina, «Os projectos do prefeito», em que o Sr. director de hygiene, faz questão da primasia da idéa de installar o «Asylo S. Francisco de Assis em Villa Isabel, onde se acha o Instituto Profissional Masculino».

Ora, Sr. redactor, habituado a olhar para aquelle instituto com o carinho de que é merecedor, a ver em Francisco Braga, Baptista da Costa, Luiz Moreira, Rocha Bonito, João Hygino e tantos outros, dignos filhos delle, nas maiores posições, dando mostras do grande valor da idéa de S. M. o Sr. D. Pedro II, executada pelo conselheiro João Alfredo, fundando o Asylo de Meninos Desvalidos, sinto, que ha annos passados quando quizeram passar aquella casa de educação para a Hygiene, como aconteceu com a Casa de S. José, não tivesse sido uma realidade, porque, si assim fosse, o illustre Dr. Paulino Werneck não teria tal lembrança e até cioso da sua repartição, quereria ampliai-o, como é seu desejo para com o Asylo de S. Francisco de Assis.

Perdoe-me, entretanto, Sr. redactor, a minha impertinencia, mas, é que não posso comprehender a razão plausivel da Municipalidade acolher os velhos em situação precaria, diminuindo em excesso a protecção ás creanças desvalidas.

Estou certo, Sr. redactor, que podemos argumentar sem receio de contestação, que os velhos, si ficaram mendigos, foi porque em moços não souberam gastar menos do que ganharam, entretanto, as creanças terão por ventura culpa de nascerem desvalidas?

Esta idéa de exterminio do hoje, Instituto Profissional João Alfredo nasceu na administração Alvaro Baptista, mas, é tal a barbaridade da medida, que ninguem publicamente ousou aventai-a. Entretanto, o desejo dos poderosos é extinguil-o e si não fazem directamente, desejam chegar a este resultado pela inanição do estabelecimento. O Sr. barão de Ramiz Galvão, não pensando da mesma forma, que seu antecessor na direcção da Instrucção Municipal, quiz fazer voltar os Institutos Profissionaes a internatos e absolutamente nada conseguiu.

E' que, Sr. redactor, a má vontade por aquella casa, joia da Municipalidade, nas palavras de Henrique Valladares, é manifesta.

Outro ponto da sua reportagem que tambem é digno de estudo, é o que se refere á mudança da Escola Normal. Esta escola poderá funccionar definitivamente em outro predio que não o da praça da Republica, sem prejuizo da Municipalidade em relação áquelle proprio?

O seu antigo e fallecido proprietario não teria feito delle presente á Prefeitura, para o funccionamento unica e exclusivamente da Escola Normal?

E, si assim fôr, num caso de mudança, os herdeiros do proprietario não terão direito a rehavel-o?

Peço, Sr. redactor, attenção para as ponderações do — Constante leitor, 3-6-915.»



## A Assistencia evita uma tragedia

Não se sentindo feliz e temendo um futuro ainda peor, Ubecchia da Piedade, residente á rua do Uruguay n. 236, fez o que está agora em moda: engulin um corrosivo.

Um medico da Assistencia, porém, reduziu essa tragedia á metade, obrigando o «suicida», com o auxilio de um vomitorio, a botar para fóra o acido oxalico que havia ingerido.

E ficou assim o suicidio de Ubecchia reduzido a uma simples tentativa.

Antes assim.

A casa Carlos Wehrs acaba de editar a polka «Enguiçou!», da lavra do Sr. Celestino Filho.

Gratos pelo exemplar que nos foi offertado.

## Principio de incendio

### Na rua Conde de Bomfim

Na residencia do general Rodolpho Paixão, á rua Conde de Bomfim, n. 753, manifestou-se esta manhã um principio de incendio devido a um curto circuito.

O fogo, que damnificou apenas um caibro do forro de uma das dependencias do predio, foi apagado a baldes de agua.

Quando o Corpo de Bombeiros chegou, pois, foi chamado, nada mais teve a fazer. Em caminho, porém, um dos carros do Corpo «derrapou», occasionando um desastre do qual nos occupamos em outro local.



# Os extravios nos Correios

## Uma reclamação, feita ha um mez, ainda não teve solução!

Escreve-nos o Sr. Antonio Bernardes Fraga:

«Retiro, Minas, 5 de junho de 1915. — Sr. redactor da A NOITE, Rio de Janeiro. — Meus cordiaes cumprimentos. Sabendo eu que essa illustrada redacção costuma tomar sob seu patrocinio as causas justas, venho pedir-lhe a fineza de levar ao conhecimento do publico um relaxamento innominavel dos nossos serviços postaes.

Vae para dous mezes que o Sr. Bastos Dias, dessa capital, me mandou um objecto registado e até hoje não tive o gosto de o receber, não obstante ter eu escripto a seguinte carta ao Sr. Dr. director dos Correios, no fim do primeiro mez do extravio, isto é, a 8 de maio proximo passado:

«Exmo. Sr. Dr. director geral dos Correios. — Rio de Janeiro. — Communico a V. Ex. que fez hontem precisamente um mez que o Sr. Bastos Dias, estabelecido nessa capital, á rua Gonçalves Dias, 52, mandou registar na repartição que V. Ex. superintende, um volume endereçado ao signatario das presentes linhas!

Tal volume, que se acha em viagem ha 30 dias precisos, foi ahi averbado sob numero 41.066 e estou informado de que elle traz o endereço bem legivel e vem perfeitamente dirigido ao correio desta localidade.

A despeito das reclamações do Sr. Bastos Dias, o tempo tem corrido e correrá e o registado alludido, talvez, não mais me virá ás mãos. Sou paciente, Sr. Dr. director, e esse predicado muito me tem valido.

Quasi posso affirmar a V. Ex. que o meu registado se acha detido no Retiro do E. do Rio, mas não digo isso a V. Ex. para, propositadamente, vê o tempo que elle gasta a vir de um Retiro a outro Retiro.»

Subscrevo-me com a mais elevada consideração.»

Tal carta não mereceu a minima importancia por parte do Exmo. Sr. Dr. Camillo Soares. Com a benevola interferencia, porém, do seu jornal nessa questão, é possivel que o Correio dê conta daquillo que recebeu, mediante pagamento de transporte, para ser-me entregue.

Antecipando meus agradecimentos, subscrevo-me com o mais subido apreço, etc.»



## Uma declaração que vae fazer damnar muita gente

JUIZ DE FO'RA, 10 (A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, declarou que não dará aos jornaes a publicação da mensagem que vae dirigir ao Congresso no dia de sua installação. Essa mensagem só será publicada no orgão official.



# Reclamações

### UMA ESCOLA EM QUE OS PROFESSORES VADIAM

Pedem-nos que chamemos a attenção do inspector escolar do 3º districto para o que se passa na quarta escola nocturna masculina. Alli, os alumnos querem estudar, mas os professores são uns vadios.

Diz o reclamante que a aula tem apenas a duração de duas horas, que não são preenchidas na sua totalidade, porque os professores passam a conversar durante quasi uma hora e só depois da palestra dão inicio á obrigação.

Accresce que os alumnos que frequentam as escolas nocturnas são os que desejam, de facto, aprender; occupados no seu trabalho durante o dia, só á noite podem cuidar da educação do espirito. Não é justo, portanto, que se lhes pague o sacrificio matando-lhes o estimulo por essa fórma.

### O LARGO DO DEPOSITO E' A SAPUCAIA DOS MORROS PROXIMOS

Assignada por mais de vinte moradores do largo do Deposito, recebemos a seguinte reclamação que pomos sob os olhos do Sr. superintendente da Limpeza Publica:

«O largo do Deposito, á noite, transforma-se numa verdadeira Sapucaia. Das 22 ás 23 horas, ha ali uma barulheira infernal, produzida pelos trabalhadores que descem dos morros proximos, conduzindo o lixo das casas para depositai-o em frente ao antigo chafariz.

E facil calcular as exhalações fetidas que se desprendem desse montão de lixo e que infeccionam o ambiente.

Pedimos a A NOITE a sua valiosa intervenção junto á Limpeza Publica.»



## Tambem nós já exportamos carnes frigorificadas

O paquete "Essequibo", que deixou hoje o nosso porto, leva um grande carregamento de carnes frigorificadas para a Inglaterra.

O embarque foi feito no cáes do porto e a carne foi para alli transportada em vagões frigorificos da C. B.



# "A Noite" Mundana

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

Mme. Nair de Teffé da Fonseca.

O Sr. Dr. Alfredo Ruy Barbosa, deputado federal.

O Sr. Dr. Francisco de Assis Pereira da Silva.

O Sr. coronel Francisco Gualberto de Oliveira.

O Sr. Dr. Antonio Pacheco.

O Sr. Dr. Adelino da Silva Pinto.

O Rev. padre J. Caminha, coadjutor da matriz da Gloria.

— Festejaram hontem os seus anniversarios o Sr. Armando Bloch, funccionario do Thesouro Nacional, e sua filha Mlle. Dinah.

**CASAMENTOS**

O Sr. Dr. José Francisco Pereira Vianna contratou casamento com Mlle. Herminia de Viveiros, filha do Sr. Dr. Francisco Mariano Pereira de Viveiros, clinico nesta capital.

**DIPLOMACIA**

Chegou hoje a esta capital o Sr. Dr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario do Brasil. S. Ex. foi recebido a bordo por muitos amigos, tendo-se feito representar no seu desembarque o Sr. ministro do Exterior, pelo Dr. Galvão Bueno, filho, do Ministerio das Relações Exteriores.

**RECEPÇÕES**

Mme. e Mlles. de Verney Campello receberam hontem, á noite, no palacete de sua residencia, á rua Marquez de Abrantes, um grupo de festejados literatos, desejosos de ouvir os versos que Hermes Fontes compoz para a festa artistica de Mlle. Angela Vargas, a realisar-se no dia 26 do corrente, no salão do «Jornal», ás 21 horas. Esses versos foram dedicados a Mlle. Marietta de Verney Campello, que com a sua impressionante voz de soprano ligeiro os deve cantar na proxima festa daquella apreciada «diseuse». Não poderiam Hermes Fontes e o maestro Alberto Nepomuceno, que musicará os versos, encontrar melhor voz para dar realce aos meritos de poeta e compositor.

**CONCERTOS**

No theatro Lyrico realisa-se depois de amanhã, ás 20 horas e 3/4, o recital de piano do apreciado pianista G. Halfeld Fontainha. O programma desta festa de arte é o seguinte:

I, a), Fantasia Chromatica, Bach-Busoni; b), Preludio e Fuga em lá menor, Bach-Listz; II, 32 Variações em dó menor, L. W. Beethoven; III, Sonata Op. 57 (Appassionata), L. W. Beethoven; IIII, a), Preludios, b), Berceuse, c), Polonaise, Fr. Chopin; IIIII, Rhapsodia N. 6 Fr. Liszt.

— No dia 18 do corrente realisa-se no salão da Associação, ás 21 horas, o concerto da cantora brasileira Mme. Julieta Corrêa, que para a sua festa artistica de estréa organisou o seguinte interessante programma:

Primeira parte — Brahms — «Sonata em mi menor», para piano e violoncello (op. 38): «allegro non troppo, allegretto quasi minuetto, allegro». Canto: Roberto Schumann — «A' ma fiancée; Ton regard; C'est là que nous aimions; La sorciére: Ah! viens calmer ma fièvre; Mon coeur, tu fremis; Elle est à toi; Noble esprit, pensée; Desirs». Segunda parte — Piano: Liszt — «Les soupirs». Widor — «Air de valets». R. Schumann — «Trio em ré menor», para piano, violino e violoncello (op. 63): «Energico compassivo, vivace ma non troppo, adagio con molto affettuoso sentimento, con fuoco».

**VIAJANTES**

Partiu hontem para o Rio Grande do Sul o Sr. Dr. Armando de Alencar, auditor de guerra, filho do Sr. ministro da Marinha.

— A bordo do «Maranhão», partiu hoje para o Recife o Sr. João Coelho Brandão, chefe do districto telegraphico de Pernambuco.

**EXPOSIÇÕES**

Realisa-se amanhã, ás 14 e meia horas, no salão da Escola de Bellas Artes, a «vernissage» da exposição de pinturas do Sr. professor Augusto Petit.

**MISSAS**

Resa-se depois de amanhã, ás 11 e meia horas, na matriz da Barra do Pirahy, a missa de setimo dia por alma do Sr. Dr. Manoel Coelho de Allmeida.



## Uma cantora brasileira que chega

O «Cordova» trouxe hoje de Milano a senhorita brasileira Eleonora Zamarella, primeiro premio de canto do nosso Conservatorio de Musica, em 1902. A senhorita Eleonora esteve em Milano durante nove mezes estudando com o maestro Castellano e teve occasião de cantar em publico no Conservatore, por occasião de uma festa organisada em beneficio da Cruz Vermelha dos russos.



**LOTERIA FEDERAL**

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

17631 .......... 10:000$000
30681 .......... [illegible]
38789 .......... [illegible]
26071 .......... [illegible]
9619 .......... [illegible]

Premios de 200$000

10451 30854 1901 [illegible]
28207 [illegible]
18999 [illegible]

**O BICHO**

*Deram hoje:*

Antigo .......... 63 Camello
Moderno .......... [illegible]
Rio .......... [illegible]
Salteado .......... [illegible]

Para amanhã:

# OS SPORTS

## Football

### Os 33 da L. M. dos S. A.

O "training" realisado terça-feira, no campo do America foi um pouco mais movimentado. Não podemos dizer, entretanto, que foi melhor que o do campo do Botafogo, isso porque ambos se equivaleram: não houve aproveitamento.

Jogadores, que nem fazem parte da lista dos 33 preenchem os claros e os que fazem parte jogando ao lado destes nenhum lucro terão em concordarem e harmonisarem o seu jogo.

Foi o que se viu hontem, em que o "match" só valeu como prova de resistencia e equilibrio sobre gramado verde e escorregadio devido á chuva.

Como "training", para formação de conjunto, não presta, e a Liga não póde se basear nelle para escolha do seu "scratch".

O melhor é a Metropolitana formar desde já o "team" e tratar de ensaial-o e isso, ouvimos, já está resolvido. Antes assim.

E' preciso entretanto fazer essa escolha dos "onze" sem protecções, attendendo apenas á excellencia do jogador e não á amisade.

—Havendo duvidas sob o cartão que o America diz ter-nos enviado e que nós não recebemos, pedimos aos dirigentes do club acima a sua apprehensão, caso alguem appareça com elle na porta.

—Reunidos ha dias no America F. C., os Srs. Saul Gonçalves, Belfort Duarte, Paranhos, Fontenelle e A. Silvares, respectivamente, representantes do Flamengo, America, Botafogo e Villa Isabel, resolveram unanimemente approvar as bases do campeonato dos terceiros "teams", campeonato que terá inicio muito breve.

Esta reunião realisou-se sabbado.

Para este "training" os jogadores deverão estar presentes ás 13 1|2 horas.

### Villa Isabel F. C. x Scratch de redactores do «O Imparcial»

E' facil imaginar o grão de curiosidade que tem despertado o encontro das "elevens" acima, que se realisará no proximo domingo, pela manhã, no campo do Jardim Zoologico, entre os do nosso meio de football.

Antes do "match", gentilmente, a directoria do Villa Isabel, na sua séde, offerecerá um farto chocolate aos jogadores do citado matutino.

E' provavel que os Srs. Macedo Soares, Leonidas de Rezende e Mario Bhering compareçam ao "match", aproveitando a occasião para visitarem o Jardim Zoologico.

### C. R. Flamengo x Villa Isabel F. C.

Domingo proximo, ás 14 horas, no antigo campo do Paysandú C. C., realisar-se-á um "match training" entre as "équipes" dos clubs acima. Cabe d'esta fórma ao sympathico Villa Isabel ser o estreante do novo "ground" do campeão de 1914.

### Sport Club Iberê Veiga x Atlantico F. C.

Realisou-se hontem, em Copacabana, no campo do Real Grandeza F. C. o esperado encontro entre as "équipes" acima.

Dellas saiu vencedor, como era de esperar, o Sport Club Iberê Veiga, pelo facil "score" de 6 x 2.

Os "goals" foram feitos: 2 por Valente, 1 por Mario e 3 pelo laureado esquerda Augusto. Os do Atlantico: 1 por Flavio, de "penalty", e outro por Ponce, tambem de "penalty".

Do Sport Iberê Veiga salientaram-se o seu "back" Iberê e Augusto.

Houve absoluta imparcialidade por parte do juiz José Pinho.

## Noticiario

Para a proxima corrida a realisar-se domingo no hippodromo de S. Francisco Xavier ficou organisado o seguinte programma:

Pareo "Imprensa Fluminense" — Energica, Pajonal, Ornatinho, Vanderbilt, Kalistro, Maresca.

Pareo "Prado Fluminense" — Helios, Orange, Werther, Mogy Guassú, Chileno.

Pareo "Internacional" — Adam, Marialva, Maipú, Chileno, Goliath.

Pareo "16 de Maio" — Bliss, Eva, Soneto, Pretty Poly, Voltaire, Mistella, Liebe, Tufão, Atlas, Made in England.

Pareo "Diana" — Velhinha, Belle Angevine, Vesuvienne, Zelle, Rominda, Ipamery, Jandyra, Bohême.

Pareo "Grande Premio Cruzeiro do Sul" — Disturbio, Dreadnought, Dynamite, Demonio, Patrono, Flaneur, França, Orion, Ortegal, Samaritano, Rigoleto.

Pareo "Classico S. Francisco Xavier" — Mastroquet, Calepino, Zingaro, Goytacaz, Black ré, Calembour, Heredia, Cornelo, Jumper, Averé, Ornatus, Rohallion, Campo Alegre, Chiment, Sultão, Barcelona, Argentino, Mont Blanc.

——General Popoff foi embarcado hontem para o sul, onde vae abrilhantar os programmas da Protectora, em Porto Alegre.

——Black Sea, apezar de ainda não estar bastante preparado para o classico de domingo, formará entre os concorrentes, dirigido por Marcellino.

——Dizem-se maravilhas do potro Samaritano, inscripto no "Cruzeiro do Sul".

Espalha-se que o potrinho não tem disputado e que o "tiro" será domingo.

A verdade é que o Zabala anda satisfeito.

——Dario, o grande camarada de Domingos Ferreira e seu secretario privado, festejou hontem o seu natalicio.

Que o Dario viva muito e com felicidade, pelo muito que nos tem servido, fornecendo-nos notas turfistas, são os nossos votos.

——Rohallion será no proximo domingo pilotado por D. Croft. O proprietario do stud Campo Alegre já vae comprehendendo que o "caneca" é jockey...

——Vanderbilt tem dado galopes esplendidos e vae apparecer em optima fórma, sob a direcção de D. Suarez.

JOSÉ JUSTO.



# VIDA COMMERCIAL

### NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 11, será exigivel a terceira e ultima prestação de 40 o|o dos titulos em moratoria e vencidos a 13 de dezembro.

—— Pelo vapor inglez «Araguaya», vieram de Liverpool 210 caixas de presuntos, 350 de bacalhão, 10 volumes de peixe, caixas de bacon, 10 de molho, 6 de s.. 20 barris de alcali, 150 latas de oleo, 59 fardos de papel, e 140 latas de tintas e de Lisboa, 10 saccos de cominhos, 10 de legumes, 300 caixas de batatas e 1 de chá.

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em 8 e 9, para a estação de S. Diogo, 1.348 latas, 16 caixas e 6 engradados de manteiga, 20 caixas e 356 canudos de queijos, 785 saccos, 30 caixas e 967 jacás de batatas, 40 de carnes, 66 de toucinho, 2 de lombo, 2 cestos e uma caixa de linguiças, 1 lata de creme, 13 caixas de requeijão, 12 de paio e 6 saccos de milho; para a de Alfredo Maia, 94 latas e 25 engradados de manteiga, 1 caixa e 118 canudos de queijos, 277 saccos de milho, 10 de arroz e 3 caixas de fructas, e para a Maritima, 1.718 saccos de feijão, 33 de milho, 3 rolos de couros e 135 couros crus.

—— Para o Moinho Santa Cruz vieram pelo vapor argentino «Novillo» 3.204.000 kilos de trigo em grão.

—— Pela Estrada de Ferro Leopoldina chegaram á estação da Praia Formosa, 6.245 saccos de milho, 100 de assucar, 300 de arroz, 209 de feijão, 146 de farinha, tres jacás de carnes, 23 amarrados de esteiras, 26 de cestos, quatro caixas de goiabada, 42 volumes de fumo, 54 toneis de alcool e 20 pipas de aguardente.

—— Procedentes do norte, vieram pelo vapor «Arassuahy» 5.000 saccos de assucar, 1.950 fardos de algodão, 40 saccos de farello e 250 barris de oleo; pelo «Philadelphia» 59 saccos de feijão, 35 de milho, cinco de côcos, 135 de cacáo, 1.243 de café, 17 barris de azeite e 23 amarrados de sola; pelo «Piauhy» 572 fardos de algodão, 57 saccos de cera, 202 fardos de chapéos, dous de bolsas, sete de pelles, 45 barris de oleo, 17 rolos de sola, um de couros e 2.400 saccos de assucar; e pelo «Itanema» 391 fardos de algodão, 200 caixas e 50 barris de oleo e 535 saccos de côcos.

—— Procedente de Cabo Frio, vieram... 321.000 kilos; de Mossoró, 1.726.728 kilos, e de Macáo, 1.647.880 kilos de sal.



# Repartição Geral dos Telegraphos

Foram removidos:

Os telegraphistas de primeira classe Sebastião Guarany, da estação de Bello Horizonte para a Central; de quinta classe, Raymundo Alberto de Sampaio, da estação de Nonoay para a de Rio Grande; os de quarta classe Antonio Ferreira de Mello Santiago, da estação de Apody para a de Recife; Idalino Campos da Luz Filho, José Abranches e Martinho José Abranches, da estação radiotelegraphica de Juncção para a de Rio Grande.

Foi designado o telegraphista de segunda classe, João Evangelista da Cunha, para servir como encarregado interino da estação de Bello Horizonte.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 45 dias, ao telegraphista de quarta classe Dermeval Altino da Costa, e de 90 dias ao inspector de quarta classe Benedicto Paulino da Silva.



# Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. M. — Já respondemos á sua carta. Ainda não foi publicada a resposta.

P. R. — Não ha de que.

S. de A. — Tenha um pouco de paciencia: a sua resposta deverá ser publicada por esses dias.

Q. — Chloral, ether, chloroformio, sulfonal, bromuretos, urethana, trional, opio, belladona, morphina, atropina, agua de louro cerejo, etc.

B. S. Q. — Ipeca 50 centigrammos, agua em ebulição 150 grammas, fazer infusão, filtrar e juntar: acetato de ammonio tres grammas, xarope diacodio 30 grammas. Para tomar uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

M. M. M. — Não entendemos a sua letra.

S. de R. — Muitissimo obrigado.

M. da S. — Otite, sclerose, hypertensão do labyrintho e corpos estranhos no ouvido. Qual delles será?

P. Q. — Tomar duas por dia: Uma ao almoço e outra ao jantar.

M. X. — Diersen-fosfer-Wassermann: um vidro. Tome uma colher, das de sopa, ás refeições. Suspenda por alguns dias, após a primeira semana.

L. L. de O. — Sim, senhor.

C. R. — Não ha actualmente no mercado. As primeiras amostras appareceram aqui, logo depois da descoberta do professor Nicolle (dezembro-1913).

T. H. — E' preciso ser mais claro em dizer o que sente. Não podemos comprehender o que seja, por exemplo: «Dores sacraes concumittantes, ostensivas á «religião» do baço»! São dôres que, começando atrás, á altura do «sacro», e se tornam «extensivas» até á «região» do baço, na frente? Escreva-nos outra carta e não tenha a preoccupação de termos technicos. Fale naturalmente, de accôrdo com o que sabe.

A. S. T. M. — Deixando de parte a dôr do peito, todos os outros symptomas, formam um quadro clinico, um todo, de uma infecção de que teria sido victima já, ha bastante tempo. Dado seu estado civil e não se tratando de molestia hereditaria, como se teria dado essa infecção? Não lhe podemos dar nenhuma receita. Não é caso para jornal. E' preciso estar sob os cuidados de um medico.

L. V. — Não ha de que.

C. R. — Très flatté pour les amabilités qui vous avez bien voulu emettre à notre régard, nous sommes toujours à votre service à partir de trois d'après midi, à la rue Assembléa 29.

M. de R. — Não abuse dessas primeiras melhoras...

A. I. D. A. — Agora ha principios novos: vaccinas, sôros, etc. E' necessario, porem, o exame.

DR. NICOLÁO CIANCIO.



## QUEM PERDEU?

Pede-nos o Sr. Dr. inspector do movimento da Central do Brasil que noticiemos acharem-se no seu gabinete uma carta patente e requerimento dirigido ao ministro da Fazenda, encontrados em um dos carros dos trens de suburbios.





# Alliança Republicana Revisionista

De accordo com as deliberações tomadas na ultima reunião da Alliança Republicana Revisionista, publicamos abaixo, subscrevendo-o em todos os seus termos, e chamando para o mesmo a attenção dos nossos patricios, o manifesto que na conferencia realisada em 6 de abril, no salão do "Jornal do Commercio", foi lido pelo primeiro signatario.

## MANIFESTO

A situação do Brasil é, neste momento, sob qualquer aspecto que a examinemos, de tal natureza e gravidade que já não permitte duvidas quanto aos desastres que nos aguardam.

Caminhamos, acceleradamente, para um desconhecido, cujas hypotheses mais provaveis são: a quéda do regimen, o desmembramento da nacionalidade ou a humilhação da Patria pela intervenção estrangeira.

E, no meio de todo o descalabro, sente-se que a Nação, sob o ponto de vista da orientação politica e administrativa, tem um governo puramente nominal, isto é, está quasi acephala.

Só algum imprevisto, ou algum poderoso reagente moral e social, conseguirá reanimar ainda o corpo enfermo da nacionalidade, sacudido por tantas e tão agudas crises.

E' preciso que o Brasil desperte; que todos os brasileiros dignos desse titulo se agrupem em torno da bandeira, solidarios, unidos por um forte sentimento de defesa commum, formando uma vasta organisação moral, politica e social, destituida de qualquer espirito sectario ou partidista, para só encarar de alto e de frente os perigos que se avisinham.

E' impossivel que tudo esteja morto, e que a geração actual, herdeira das que fizeram a Independencia, a Abolição e a Republica, seja incapaz de um esforço para salvar-se do anniquilamento total. Cumpre-lhe, portanto, oppor, á onda desses males, um dique definitivo, dando batalha, no terreno escolhido, aos que, por ambição ou inconsciencia, têm sido os mineiros da desgraça nacional, detendo, systematicamente, ora pela fraude, ora pela violencia, um poder que em suas mãos só ha servido para conduzir o paiz ao maior desastre moral e financeiro de que memoria existe nos registos da nossa vida de nação independente.

Não se trata aqui de "civilismo" nem de "militarismo". E' o instincto de conservação nacional que irrompe, appellando para um supremo remedio, nesta hora, sem egual, de abastardamentos e de miserias, em que a propria existencia moral e material do Brasil está em jogo, sob a ameaça de ver a sua bandeira prestes a ser arriada da cumieira das suas alfandegas, substituida por pavilhões de paizes cujos interesses ferimos pela impontualidade ou a sonegação de compromissos solemnemente contraidos.

Esta é a dura verdade que se não deve occultar ao paiz. E, quer sob o ponto de vista da razão e do direito, quer da força, seremos impotentes para impedir essa humilhação que a incapacidade, a anarchia administrativa, a incuria e o peculato, arvorados em processo systematico de governo, prepararam para o Brasil. E, o que é peor, não vemos, nem ha, nas camadas dirigentes, homens com vulto para enfestar a hora melindrosa que se vislumbra. Covarde e tranquillamente os proceres do syndicato politico que ha tantos annos explora o poder, ir-se-ão, desfaçadamente, entregando o paiz á cupidez estrangeira, abandonando as posições, com a mesma empafia cynica com que nellas se aboletaram. Delles não podemos esperar outra conducta, nem melhor attitude.

A nós, porém, os vinte e cinco milhões de brasileiros, que soffreremos o vexame, as duras provações e as tristes consequencias da situação humilhante por elles creada, o direito e o dever inilludivel de impedir, a todo o transe, essa ultima vergonha á Patria, esse insulto aos manes dos que com gloria e honra fizeram a Independencia e a Republica.

Ainda é tempo. Procuremos ser a intelligencia, a liberdade, o trabalho e a honra, sobrepondo-nos á inepcia, á oppressão, á inercia e á deshonra.

Abandonemos o methodo das lamentações theoricas e estereis, e da critica de esquina, por uma acção viril, organisando-nos seriamente, arregimentando-nos num forte e numeroso exercito de salvação publica, para agir no sentido de evitar o desfecho fatal. A Nação deve só contar comsigo e não com os homens que a estão destruindo.

Façamos uma alliança nacional de caracteres, que paire acima das conveniencias pessoaes ou partidarias, sem eiva de politicagem, sem miras a situações vaidosas e ephemeras, fóra de conchavos ou cambalachos eleitoraes, mas resoluta na imposição da vontade popular e dos interesses collectivos, tornando os poderes publicos tributarios da Nação, e não esta delles vassalla e tributaria.

E' falso, como se propala, para mais se nos escarnecer e ludibriar, que haja a fallencia do caracter nacional. O que se opera, deante de todos nós, é uma insidiosa e continua inversão do systema, transformando-se o "presidencialismo", já de si uma formula vã nas democracias, antagonica com o proprio espirito republicano, numa réles autocracia com apparencias constitucionaes.

Os brasileiros não perderam o caracter. O que se tem feito, desde o inicio da Republica, é descaracterisar o systema, illudindo-se o povo com uma formula artificial, de transplantação, que desnatura a instituição, originando a indifferença pelo regimen democratico promettido.

Povo pacifico, o povo brasileiro tem preferido esperar a vinda de algum presidente messianico, cujas virtudes integraes realisem, na letra e no espirito, o tão apregoado systema presidencialista, virtudes sem as quaes, na opinião de Story, esse regimen se torna a negação dos principios democraticos, creando verdadeiras dictaduras mascaradas com a lei.

Nós, porém, vamos além de Story: affirmamos que o presidencialismo é, pela propria engrenagem que elle crea, uma autocracia como qualquer outra, originando um poder pessoal incontrastavel e omnimodo, contrario a todos os principios e sentimentos que formam a essencia mesma do regimen republicano. A historia destes cinco lustros nol-o demonstra.

As Republicas, sem o regimen parlamentarista, são monarchias absolutas despidas, apenas, das pompas e antejoulas externas, e os seus presidentes verdadeiros soberanos, despojados do sceptro, do manto e da corôa.

Os Congressos de uma Republica presidencialista são tão anodynos e impotentes deante do poder pessoal dos presidentes como as "Dumas" deante da vontade dos czares.

E é a isto que o povo vem assistindo, ha vinte e cinco annos, attonito, desilludido, vendo desfilar na suprema direcção do Estado uma série de principes descoroados, com poderes discrecionarios, irresponsaveis, inviolaveis, inaccessiveis á acção do legislativo e do judiciario.

No Imperio, os ministros cobriam a corôa, respondendo por ella. Na Republica, são os presidentes que cobrem os ministros, meros secretarios, realisando, assim, de facto, a irresponsabilidade collectiva do poder executivo, que dispõe a seu talante do legislativo, formado á sua imagem e semelhança.

O "presidencialismo" foi uma creação esporadica, uma invenção dos Estados Unidos da America do Norte, um recurso de opportunismo politico dos super-homens da Independencia americana, ao legislarem para uma nação incipiente, para um paiz de "cow-boys", ainda em fermentação demographica, incapaz de comprehender e realisar, então, a democracia pura ou o liberalismo integral impresso no pacto federal. Era preciso, pois, encontrar um freio: esse freio foi a instituição do "presidencialismo".

O temperamento "sui-generis" dos yankees, calcado no sangue anglo-saxão, é que tem conseguido, através do tempo e das vicissitudes, equilibrar, dá, esse falso regimen republicano, verdadeiro disparate democratico.

Depois, num povo anti-democratico como o americano (pois não póde ser considerado democratico um povo que alimenta odios de raça no seio da propria communhão), com accentuadas tendencias plutocraticas e imperialistas, não era difficil vingar, florescer e dar fructos um regimen absolutista, como o é o presidencialismo.

Os legisladores constituintes da nossa Republica, ao copiarem as instituições americanas, deixaram-se fascinar pela grandeza, pela prosperidade, pelo exito da vigorosa federação do norte, attribuindo-os ao mecanismo politico adoptado e não ás condições peculiares da raça e, sem penetrar as causas ou as razões demo-psychologicas da sua viabilidade naquelle ambiente, enxertaram no nosso meio ultra-democratico, com pendores socialisticos, uma planta exotica, produzindo um hybridismo politico.

A intenção foi boa; mas as consequencias têm sido funestas.

Assim, si quizermos como se clama, "republicanisar" a Republica, precisamos, antes de tudo, "parlamentarisal-a", combinando o sentimento popular, o espirito democratico com uma fórma que o traduza, que o symbolise e incarne theorica e praticamente. Temos, pois, de corrigir o erro do passado.

Em 1901, num vigoroso e brilhante libello, intitulado "Balanço Politico", o illustre paulista Alberto Salles, irmão do presidente Campos Salles, denunciando a fallencia do systema presidencialista, descarnou-lhe os vicios, accentuados pela má educação moral e politica dos nossos homens dirigentes, aconselhando, como remedio, a revisão do nosso pacto fundamental.

"O Paiz", nessa época, ainda sob a immediata direcção politica e jornalistica de Quintino Bocayuva, applaudindo aquelle protesto, secundou a campanha, publicando um série de artigos, entre os quaes um, "A Revisão", desfraldando francamente o pendão revisionista, por que ha tantos annos se vem batendo, tenaz e patrioticamente, o Partido Federalista Sul-Riograndense.

Ha quinze annos já se prégava a necessidade de rever-se a Constituição republicana. Hoje, deante das provas accumuladas, numa diuturna experiencia de um quarto de seculo, é preciso alguma cousa mais do que prégar, é preciso agir, fazendo da revisão um grito de guerra, uma condição "sine qua non" da subsistencia moral e material do regimen: "Revisão ou revolução"!

A Nação brasileira, para ser de facto um ambiente de liberdade politica e de honestidade administrativa, precisa tornar-se uma Republica Federativa Parlamentar, em que a responsabilidade dos governantes seja real e não uma burla como no presidencialismo que nos infelicita sob todos os aspectos da vida collectiva.

A Republica Brasileira, fundada para ser a mais vasta e fecunda democracia latina, o livre ambiente pacifico, onde um povo, em formação, bom e intelligente, pudesse evoluir, educando-se e progredindo á sombra de uma paz digna, aos impulsos de um trabalho fructificante, no exercicio de todas as suas liberdades, abrindo novos horizontes á sua vida moral e material, transformou-se logo numa rinha tumultuaria de mesquinhas competições individuaes, de interesses egoisticos, de cupidas paixões, sem ideaes e sem rumo.

A anarchia politica e a deshonestidade administrativa, alliadas á mais absoluta desidia e incapacidade governativas, conduziram o paiz, no espaço de pouco tempo, a um estado de frouxidão moral, politica, social e economica jamais visto. E ninguem é responsavel. Os governos se succedem incriminando-se, uns aos outros, pelos erros e desvarios commettidos. Não ha culpados; só ha uma victima, resignada e docil — a Nação.

E o triste quadro ahi está com a sua moldura completa. No interior, a fallencia do Thesouro, o depreciamento das classes activas, a falta de trabalho, a miseria do povo, um mal estar geral nunca experimentado nas horas mais amargas do nosso passado; no exterior: a moratoria, o descredito, o vexame de termos sido o "unico paiz do mundo" que suspendeu o pagamento dos seus compromissos internacionaes.

A fonte desses terriveis males é a Constituição de 24 de fevereiro. Imperfeita, interpretada ao sabor das circumstancias, para gaudio dos corrilhos, ella tem servido apenas de fachada a um edificio novo e já carcomido de vicios, transformando-se de arca santa do regimen em valhacouto de ambições subalternas e de mediocridades petulantes que, para perpetrarem á sua sombra os mais affrontosos despotismos e as mais ignominiosas proterviás, apregoam, em tom doutoral e parvo, o dogma da sua intangibilidade, quando o proprio pacto de fevereiro, formal e expressamente, estatue a conveniencia da sua revisão, de accordo com as lições da experiencia.

E a experiencia está feita. A revisão é uma necessidade, imperiosa e inadiavel, á luz dos factos, da hermeneutica e dos criterios mais lucidos.

O presidencialismo já deu os seus fructos amargos. O poder executivo tudo avassallou, tudo absorveu, tudo invadiu, creando, omnimodo e irresponsavel, uma especie de "dictadura legal hereditaria", fabricando á sua feição, de conluio com os interesses oligarchicos regionaes, um poder legislativo que abdica, prévia e systematicamente, das suas soberanas prerogativas, endossando, passivamente, a vontade e os actos presidenciaes.

Dest'arte, á sombra de um farrapo de Constituição, por mil fórmas sophismada, mutilada ou desprezada, campêa por todo o paiz, no meio da maior desordem administrativa, a mais ousada e insultante prepotencia, marcando com uma serie innumeravel de violencias, de crimes e vilipendios, sociaes e politicos, a parcela dos ideaes que inspiraram a revolução de 15 de novembro.

E' preciso, portanto, eliminar o presidencialismo; é preciso supprimil-o, porque com elle, e só por sua causa, de erro em erro, de tentação em tentação, de queda em queda, chegamos a esta situação intoleravel de baixezas e vexames, ao paroxismo das usurpações; á ausencia de todo o escrupulo moral; á pratica dos mais nefandos delictos incluindo á consummação dos mais accintosos escarneos á propria dignidade humana.

Temos visto a Nação, generosa, docil, complacente, submissa, assoberbada de impostos, encher as arcas publicas para satisfazer o insaciavel appetite dos delapidadores que, de escandalo em escandalo, trouxeram o Brasil a esta vergonhosa fallencia, interna e externa, e os seus habitantes ao soffrimento e á miseria.

Temos assistido, assombrados, entre a magoa e o desalento, recalcando intimas revoltas, ás mais indecorosas fraudes politicas, aos mais baixos e cavilosos enredos administrativos, ás mais indignas extorsões, ás mais indebitas intervenções, ás mais cynicas prevaricações do alto, espalhando germens funestos nas camadas inferiores da administração, tudo com insolito desprezo pelas praticas mais elementares do regimen.

O Congresso Nacional que, como delegado immediato da vontade popular, deveria ser uma assembléa altiva e digna, uma escola modelar de independencia e de civismo, composta de homens livres e conscientes, não tem sido mais que uma docil manada de bipedes, ingenuos, incapazes ou deshonestos, submissa aos caprichos caudilhescos.

Debalde uma ou outra voz, reboando em meio á multidão passiva dos espiritos, faz ouvir o seu protesto, da tribuna ou da imprensa, procurando electrisar o ambiente e galvanisar as consciencias. Debalde.

O Congresso fica surdo, immovel, genuflexo, prosternado, deante da vontade maxima. E o executivo exulta e exorbita.

Tudo, pois, nos indica que a epiderme moral dos homens que assaltaram o poder, collocando-se á frente dos destinos de nossa Patria, é insensivel aos acicates da eloquencia, do raciocinio, do argumento, da logica, da verdade, dos interesses fundamentaes e superiores da nacionalidade.

Indifferentes a todos os chamamentos do patriotismo, elles só ouvem a voz do egoismo, só aspiram a conservação das posições, para dahi, socegadamente, estenderem o pescoço afim de alcançar as mangedouras do Thesouro, onde brilha o farello dos subsidios.

Deante de todo o articulado, dir-se-ia que, para compellir essa gente ao cumprimento dos deveres civicos e patrioticos, esgotados estão todos os meios suasorios, todos os processos pacificos da palavra oral ou escripta.

Devemos, por isso, renunciar á reconquista dos direitos do homem que nos têm sido confiscados pela fraude e pela violencia? Nunca.

Isso seria acorrentar a Nação, indefinidamente, á incompetencia, ao dólo, ao aviltamento, á esterilidade ou á decomposição dos ultimos restos da sua vitalidade.

Os governos foram instituidos para, dentro da orbita das convenções sociaes e da stricta moralidade dos seus actos politicos e administrativos, promoverem, não só a tranquillidade e o bem estar das collectividades, mas ainda o seu engrandecimento, o seu brilho e o seu prestigio.

Os governantes que têm figurado, e figuram ainda, á testa dos publicos negocios, illudiram essa missão providencial, primaria, que incumbe aos dirigentes dos Estados livres e civilisados. Elles têm sido relapsos, criminosos e incapazes.

E' assim que, sabendo o paiz atormentado de contribuições e encargos, resolveram, para equilibrar os orçamentos, por elles proprios desequilibrados, cair fundo na bolsa dos servidores civis e militares da Patria, extorquindo-lhes o pão das familias com mais um imposto ou desconto sobre os seus vencimentos, recurso tão indecoroso e mesquinho quanto inefficaz para reparar os rombos praticados no erario com orgias administrativas.

E' assim que, lutando o commercio com as difficuldades da praça, difficuldades oriundas principalmente, dos calotes administrativos do governo, em vez de pagar aos seus credores em moeda de facil e livre curso, dá-lhes "letras do Thesouro", titulos inertes, depreciados, onerosos ao Estado e prejudiciaes aos primeiros portadores, em proveito unicamente de meia duzia de banqueiros favoritos, que dahi auferem lucros fabulosos, levantando tal medida vehementes protestos, cheios de justa indignação, de homens prudentes e criteriosos de uma das corporações mais reservadas e conservadoras do paiz.

E' assim que, nunca, em nossa terra, se ouvira jamais falar nessa legião que é o pesadello dos estadistas nos velhos paizes—"os sem trabalho"; pouca se ouvira dizer que alguem buscara na morte um refugio contra as agruras da miseria e da fome.

Pois bem, graças á sua inaudita incompetencia, á sua desidia, ás suas torpezas, em face da situação economica e financeira por elles mesmos creada, os ultimos governos isso conseguiram, num paiz novo, vasto e fertil, transbordante de riquezas, como o Brasil.

Nem se diga que o actual governo é um simples herdeiro dos desvarios do passado, innocente, portanto, em tudo isso. Não.

O actual primeiro magistrado da Nação é cumplice. S. Ex. era, no governo transacto, o vice-presidente da Republica, o presidente do Senado, e, em vez de ficar no seu posto, impedindo ou contrariando com os seus conselhos, com a sua presença, com o prestigio do seu alto cargo, os desmandos politicos e administrativos, abandonou o paiz á sua sorte, indo fruir calma, tranquillamente, no seu remanso provinciano, os proventos da sua investidura, até que os conchavos dos interesses partidarios lhe foram levar o premio de uma tão estranha deserção.

Ha quatro mezes, apenas, que S. Ex. dirige o paiz. Todos estamos dispostos a confiar no seu caracter e na sua probidade; mas isso não é sufficiente, nem póde constituir programma de governo. Os actos politicos e administrativos deste breve periodo não são de natureza a despertar boas esperanças. O caso do Estado do Rio e a gestão financeira são duas amostras pouco tranquillisadoras. No primeiro, si, por um lado, cumprindo o accordão do Supremo Tribunal Federal, deu arrhas de uma louvavel obediencia ás disposições constitucionaes, por outro, convocando extraordinariamente o Congresso para gastar centenares de contos, neste momento de aperturas do Thesouro, sem dirimir a questão, revelou uma prodigalidade e uma desorientação condemnaveis.

Na gestão financeira, como já vimos, quando de todos os lados se reclamavam e se reclamam medidas radicaes e urgentes para remediar a crise, para acudir ás classes agricolas, commerciaes e operarias, definhantes, S. Ex. deixou que os dias corressem para, afinal, lançar mão de um simples expediente, de um paliativo, tão oneroso quanto insufficiente para attender á situação, emittindo 150 mil contos, ouro e papel, em letras do Thesouro, titulos precarios, justamente repellidos pelo commercio, destinados apenas a engordar certos bancos e augmentar as responsabilidades do erario federal em mais de 200 mil contos sem vantagem de nenhuma especie para as classes productoras, que são as que alimentam o Thesouro.

Toda a gente suppunha que S. Ex., na longa meditação dos oito mezes que mediaram entre o reconhecimento e a posse do seu alto cargo, houvesse estudado a nossa critica situação financeira e economica, vindo para o governo já apparelhado com algum plano amadurecido, com alguma solução, emfim, de resultados promptos e beneficos. A desillusão é tremenda. Nem S. Ex., nem os seus ministros, nem os seus mentores, formam a minima idéa da gravidade do momento; acceitam o desastre como um facto consummado, deixando entender que não ha soluções.

E é para isto que a Nação mantem um presidente, sete ministros, uma legião de senadores e deputados e uns quantos asteroides financeiros! De nenhum cerebro do executivo ou do legislativo brotou uma só idéa, um unico alvitre capaz de conjurar ou attenuar o mal.

Repoltreados nos seus cargos, digerindo subsidios, felizes e contentes, entreolhando-se hesitantes, essas interessantes personagens assistem ao desmoronamento sem encontrar uma fórma, um processo, um meio, um recurso qualquer, minimamente engenhoso, para arrancar o paiz do atoleiro em que elles proprios o lançaram.

Ignorantes e pretenciosos, solemnes e vasios, dispendiosos e inuteis, sem uma scentelha de espirito creador, ministros, senadores e deputados, economistas de arribação, assistem á dolorosa agonia do paiz, quaes doutores á cabeceira de um moribundo, receitando como ultimas cataplasmas: "impostos, descontos, economias"!!

Os regimens da sangria e da dieta applicados, simultaneamente, a um individuo que morre de fome.

Entretanto, esta famosa crise só existe, em realidade, como consequencia da maravilhante myopia dos estadistas que, sem envergadura para administrar os municipios em que nasceram, pretendem, teimosamente, dirigir os destinos de uma nação immensa como o Brasil, eternisando-se na sua governança.

A moralidade de quanto deixamos bem frisado, é que só mesmo num regimen como o presidencialismo podem medrar e prosperar esses elementos representativos da ralé mental de um paiz. Impotentes para affrontar a situação e debellar a crise, o que deviam, logicamente, fazer esses senhores? Retirar-se para as suas fazendas, para as suas estancias, para os seus penates, entregando os destinos nacionaes a mãos mais dextras e firmes. Mas ainda deste gesto elles são incapazes. Acima do bem da Patria, elles collocam as honrarias e os proventos que auferem das posições que deslustram.

E, no entanto, é doloroso assistirmos todos, de braços cruzados, á fallencia nacional, quando as soluções satisfactorias para a actual emergencia são tantas, quando se póde transformar, quasi que instantaneamente, esta andrajosa miseria, este acabrunhante marasmo geral em trabalhos, abundancia e franca prosperidade, sem mais impostos, sem descontos nos vencimentos, sem ridiculas economias, sem entravar a marcha progressiva do paiz com a suspensão das obras a elle necessarias.

Pelo contrario. E' perfeitamente possivel transpormos as presentes difficuldades, não só vencendo-as como creando novas, abundantes e immediatas fontes de riqueza; pondo o erario em dia com os seus legitimos credores, internos e externos; correndo em auxilio dos Estados necessitados e das classes productoras; reduzindo as taxas aduaneiras; desenvolvendo o ensino primario e profissional, e até, maxime nesta hora em que o Occidente europeu, conflagrado, nos ensina a necessidade que têm as nações de ser organisadas e intelligentemente fortes, augmentando, com a maior urgencia, os quadros, os effectivos e o material do Exercito e da Armada, para collocal-os em condições de assegurar a integridade do territorio e a honra da nossa bandeira, deante dos novos, dos graves e inevitaveis eventos internacionaes, que se esboçam claramente no horizonte da politica mundial. Hoje, mais do que nunca, as nossas forças armadas, de mar e terra, devem estar apparelhadas para, na hora opportuna, se tornarem o nucleo intelligente, disciplinado e aguerrido, em torno do qual a Nação em armas forme um bloco homogeneo, resistente e heroico, capaz de repellir qualquer insolita aggressão.

Será isso bem melhor do que empregar-se o Exercito em campanhas estereis, com que se procura desmoralisal-o, enfraquecel-o, extinguil-o aos poucos, na luta inglória contra brasileiros, nos reductos sertanejos, sacrificando officiaes e soldados em holocausto aos mesquinhos enredos da politicagem provinciana.

Será isso melhor do que se pretender mercar navios que nos podem ser, de um momento para outro, necessarios, transformando-se o Brasil numa especie de mascate internacional de preciosidades navaes, fazendo-nos imprudentes e ridiculos aos olhos do mundo.

E todos aquelles problemas, puramente administrativos, que aos réles administradores, apalermados nas alturas, se affiguram prodigiosos trabalhos de Hercules, são, mesmo para estadistas medioeres, num paiz de condições privilegiadas como o nosso, de facil solução, bastando para isso, "antes de tudo", substituirmos a deshonestidade pela probidade, o egoismo pelo patriotismo, a incompetencia pela intelligencia, a inercia esteril pela acção creadora.

O brilhante governo do general Dantas Barreto, em Pernambuco, nos ensina quanto podem a honradez, a capacidade e a acção administrativa para transformar fundamentalmente a situação financeira e economica de um Estado. Pernambuco, ha pouco, ainda, um Estado em critica situação administrativa, anarchisado e consumido pelo mandarinato politico, é hoje, graças á honradez illibada e á acção intelligente de seu illustre governador, um modelo de moralidade, de equilibrio financeiro e prosperidade economica.

Assim, voltando-se á moralidade administrativa e com o emprego urgente de algumas medidas praticas, de extrema simplicidade, mas invisiveis para o olhar nublado dos ineffaveis directores da politica nacional, poder-se-á modificar, rapida e radicalmente, esta situação que nos alarma e deprime.

Entregar, porém, ou confiar, a chave ou o segredo das possiveis soluções, á avidez do grupo nefasto que maneja o poder, seria o mesmo que abrir as portas de uma cidade florescente a uma horda de vandalos famintos.

O melhor, portanto, o que a prudencia aconselha, é fazermos ainda um ultimo appello á propria Nação, para que ella reentre na posse de si mesma, colligando esforços, agindo com resolução e presteza no sentido da defesa commum, creando-se, não um partido, mas uma concentração de todas as classes, de todos os elementos honestos e puros, que ainda os ha, esparsos pelo territorio, de todas as procedencias doutrinarias, numa vibrante e intima cohesão de vontades, que, elevando o moral do paiz, promova, com a restauração das virtudes cidadãs, a rehabilitação do regimen, desfigurado, deturpado pelo presidencialismo.

Para realisar este escopo, os signatarios deste manifesto, alheios a quaesquer agremiações partidarias, propõem a fundação de uma "Alliança Republicana Revisionista", associação patriotica, civico-militar, cujo unico programma seja promover, por todos os meios habeis, que levarão ao conhecimento do paiz, a "revisão constitucional" para a instituição da "Republica Federativa Parlamentar", como unico meio capaz de realisar, duradoura e satisfactoriamente, a harmonia e o bem estar da familia brasileira, a estabilidade e conservação do regimen, a honra e a segurança da Patria.

A "Alliança Republicana Revisionista" será a vigilante defensora dos principios republicanos puros, a irradiadora dos verdadeiros sentimentos democraticos, unindo, irmanando todas as classes, fundindo-as no mesmo amor pela terra commum, para a remodelação da nossa vida interna, para as lutas, para as derrotas ou para as victorias, no dia em que a aza escura de um pavilhão qualquer, estrangeiro, surgir, ameaçadoramente, toldando a pureza do nosso céo.

A "Alliança Republicana Revisionista", procurará, reunindo as vontades dispersas e os animos abatidos ou desilludidos, fazer renascer em todo o paiz o interesse pelas cousas publicas, congraçando esforços para, por todos os meios efficazes, constranger o Congresso Nacional a cumprir a vontade da Nação, que está acima delle e da propria Constituição, porque ambos foram feitos para ella e não contra ella, convocando, com a maior urgencia, uma Assembléa Constituinte que realise as verdadeiras aspirações do paiz, creando um apparelho institucional inaccessivel aos manejos dos aventureiros politicos.

A "Alliança Republicana Revisionista" tornar-se-á rapidamente, um sodalicio politico invencivel, capaz de impor a pureza dos seus propositos, bastando para isso que se arregimentem sob a sua bandeira todos os desilludidos do suffragio, "quaesquer que sejam as suas opiniões ou doutrinas", todos os que tenham um diploma relegado ao olvido pela convicção da sua inutilidade, e, com elles, todos os novos elementos que a "Alliança" saberá, não só incorporar ao eleitorado consciente, livre e honesto, mas ainda garantir, pratica e efficientemente, contra as insidias da fraude e as ameaças da violencia.

Não se trata aqui de formar uma colmea eleitoral em beneficio de zangões politicos ou de quem quer que seja. Dentro da "Alliança" será mantida a independencia de todos e de cada um.

Para assegurar este proposito, de correcção e desinteresse politico, a "Alliança Republicana Revisionista" inscreverá num dos artigos dos seus estatutos, a serem lidos, discutidos e votados na Assembléa Magna que se convocará, a "inelegibilidade, para qualquer cargo official electivo, federal ou municipal, dos membros do seu directorio, qualquer que seja a sua categoria".

Animados pelo desejo de realisar uma transformação visceral nos nossos deploraveis costumes politicos, trabalhando pela educação moral e social do povo, substituindo a apathia pela energia, o desalento pela esperança, os iniciadores da "Alliança Republicana Revisionista", que não são nem pretendem ser profissionaes da politica, concitam todos os seus concidadãos do Districto Federal e dos Estados, solidarios com estas idéas e este programma, a prestarem a sua adhesão e o seu apoio a esta obra de renascimento civico e patriotico, para a victoria dos sãos principios democraticos sobre a usurpação e a prepotencia dos desastrados "chefes da politica nacional", cuja "chefança" é perfeitamente prescindivel. Nas democracias, cada cidadão é o director de si mesmo, da sua pessoa, dos seus actos e das duas opiniões, dentro da Lei, mas com a Liberdade. E' isto o que queremos.

Assim, que de todos os recantos do paiz, de todos os pontos desta cidade, desde as praças mais centraes e rumorosas até as ruas mais tranquillas e afastadas, surjam os legionarios desta cruzada em prol do exito moral e material do regimen, alistando-se na "Alliança Republicana Revisionista", para que se não diga que o povo brasileiro renunciou, voluntaria e definitivamente, á liberdade, preferindo ser uma gleba miseravel e desprezivel, enfeudada ao capricho insolente de uma centena de oligarchas, avidos de riquezas, insaciaveis de poder, incorrigiveis na immoralidade e inesgotaveis de inepcia.

E' preciso fazer sentir ao governo e ao Congresso que o povo quer uma Lei Eleitoral pratica e honesta, que assegure inilludivelmente a verdade do suffragio; que a Nação é revisionista e quer uma reforma constitucional que expurgue os vicios do presidencialismo que nos rege mas nos desgoverna; que o Brasil é uma grande Patria de homens livres e não uma vasta estancia de rezes destinadas á canga e ao sacrificio para satisfação de alguns privilegiados.

A "Alliança Republicana Revisionista" será um porta-voz destas aspirações, batalhando sem treguas para que a Nação se salve e triumphe, custe o que custar.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1915. — *Felix Bocayuva*, presidente. — *Archiminio de Souza*, secretario. — *José Pires de Souza e Silva*, thesoureiro.

# If you want to buy something good and cheap!!

**Dirija-se sem perda de tempo á Casa Estrella, rua do Ouvidor n.134, que está fazendo uma extraordinaria venda com grandes reducções em todas as mercadorias. Leiam, pois, com attenção, os preços abaixo:**

| | |
|---|---|
| Camisas com peito fantasia, uma........ | 2$900 |
| Camisas de zephir, artigo francez, uma... | 5$000 |
| Colchas de cores fantasia, para solteiro, artigo superior, uma.............. | 6$000 |
| Pyjamas de zephir, artigo superior a.. | 6$000 |
| Guardanapos de cores para chá, meia dz. | 1$500 |
| Meias de pura lã para homens, par... | 1$000 |
| Meias de cores lisas, para homens reclame, par.................. | $500 |
| Camisas para noite, artigo superior, uma | 4$000 |
| Ceroulas de cretonne francez, uma..... | 2$400 |
| Ceroulas de zephir, artigo superior, uma | 2$700 |
| Chapéos de palha para crianças, modelos novos, um..... ................ | 2$500 |
| Aventaes para crianças, cores fantasia, um .................... | 2$000 |
| Ligas americanas, para homens, par,.... | 1$000 |
| Bonnets para viagem, imitação seda, um.. | 1$300 |
| Escovas para unhas, grande saldo a começar de.................... | $500 |
| Camisas de meia, cores lisas, uma...... | 1$500 |
| Camisas de malha para lawn-tennis, uma | 2$500 |
| Camisas de meia cruas e brancas, uma... | 2$400 |
| Camisas de meia, pura lã, uma........ | 4$500 |
| Meias de cores, fantasia, para senhoras, par.......................... | 1$000 |
| Meias para senhoras, artigo superior, par | 1$800 |
| Meias, de cores fantasia, para homens, par | $900 |
| Meias, artigo superior, padrões novos, par.......................... | 1$000 |
| Suspensorios americanos, par.......... | 1$500 |
| Cintos de couro, para homens, um,..... | 1$600 |
| Toalhas para rosto, tres por........... | 1$800 |
| Gravatas modelo York, cores fantasia, uma | 1$000 |
| Gravatas modelo laço, pura seda, uma.. | 1$000 |
| Gravatas modelo regente, pura seda, uma ........................... | 1$800 |

E bem assim muitos outros artigos que estamos vendendo pelo custo e que se encontram em exposição nas nossas vitrines

## CASA ESTRELLA

RUA DO OUVIDOR N. 134

**Ser Bella** Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

**Pó de arroz DORA**
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
**Perfumaria Orlando Rangel**

## HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

**Avenida Rio Branco**

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

## Os homens e o tratamento da sua cutis

Foi mais um successo para o «Instituto Ludovig» a recente creação d'uma secção especial destinada a «cavalheiros», para a hygiene e embellezamento da cutis, unica existente n'esta capital.

A selecta clientela que se digna visitar-nos maravilha-se dos modernos processos das nossas massagens, do novo methodo de tratamento e do resultado «sempre efficaz» dos preparados de «Ludovig».

**Avenida Rio Branco n. 181-2º**
**Telephone 3.011 C.**
**Succursal rua Direita 55 B. S. Paulo**

***Alta descoberta***
**ALLISYL**
Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.
Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

# COMPANHIA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO

# TERRENOS NA PENHA

**Comprar terrenos...** saber de quem!

**Comprar terrenos...** saber onde!

**Cuidado!** verificae si os terrenos que vos offerecem estão hypothecados...

**Cuidado!** verificae si os terrenos que vos offerecem são insalubres...

--No primeiro caso perdereis vosso dinheiro. No segundo vossa saude!

Nossas terras na Penha offerecem dupla vantagem:

**Não estão hypothecadas e são saluberrimas!**

E' a saude e bons negocios que vos offerecemos.

Nosso systema de vendas em pequenas prestações a prazo de 3 annos, tornam-nas accessiveis a todos.

**Não percaes vosso dinheiro em máos negocios!**

**A miseria principia pela falta do tecto!...**

A compra de um lote de terra é a garantia do presente e a previsão do futuro...

O momento é angustioso... a crise medonha... e os dias de amanhã... quem sabe o que serão?

Para ficar ao abrigo da miseria é preciso começar pela compra do lote, onde construireis a vossa casa.

**Não tendes dinheiro?** Não importa. Nós vendemos fiado o vosso lote de terra. Vinde á Penha hoje mesmo.

O AMANHA dos indecisos é muitas vezes causa de desgostos e, quiçá, da miseria...

Tendes hoje 20$ ou 30$; de hoje para AMANHÃ podeis perder ou gastar esse dinheiro e já não podereis comprar o vosso lote!

**Ter um terreno e uma casa, eis o inicio da felicidade! O mais virá depois.**

**"Não deixe para amanhã o que pude fazer hoje"**

123, R. da Assembléa-1º andar
Tel. Central 2.351

**Milliet & Abrantes**

Rua da Estação A-2--PENHA
Tel. Villa 1.054

# SERRANA

Beber esta cerveja é reunir o util ao agradavel. As chapinhas valem dinheiro e outros premios valiosos. Informe tel. 6099 N.

## LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 14 do corrente

**20:000$**

Por 1$800

Segunda-feira, 28 do corrente
Grande e extraordinaria loteria

**100:000$000**

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

## Campestre

Amanhã ao almoço:
Mayonaise de garoupa.
Especial vatapá á bahiana.
Bacalháo do forno.

Ao jantar:
Ostres crúas,
Bacalháo assado nas brasas.
Grandes peixadas.
Vinhos, branco e tinto, espumante, em botijas, de Anadia.
Presuntos e salpicões de Lamego
Queijos da serra da Estrella.

**Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte**

**Agradecimento**

João de Abreu, victima da explosão da sua pedreira á rua Victoria, agradece a todas as pessoas que angariaram donativos em seu beneficio e assim como ao Sr. Evaristo de Carvalho que me entregou a quantia de 485$700, quantia esta que ainda não foi publicada.

**OURO**
Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

**COMPRA-SE**
qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404. N.

**CAFÉ SANTA RITA**
O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218. Norte

**Café torrado**
Quem quizer tomar o bom café bem torrado e moido experimente o
**AMORIM**
*Rua do Hospicio n. 106*
Telephone 2,843 Norte
Rodrigues & Filho

## CHAPÉOS

PARA SENHORAS e senhoritas
maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
**Rua Gonçalves Dias 20 A**
TELEPHONE 4.832

**Stadt München**
Succursal do Campestre
**Hoje:** — Especial canja Perú á brasileira
**Amanhã:** — Vatapá e carurú á bahiana
Almoços, jantares e ceias ao ar livre no grande terraço.
Salas, salões e gabinetes para familias
Preços do Campestre.
**Praça Tiradentes 1**
Telephone 665 Central

**COMPRAM-SE**
Cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores
**OURO VELHO**
Paga-se bem—Rua Uruguayana n. 128, sobrado

## Loterias da Capital Federal

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil**

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

**AMANHA**
248 — 40ª
**20:000$000**
Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho --- 326-2ª --- 1º sorteio 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$000. --- Total dos 3 premios maiores, 400:000$000
Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

**Leilão de penhores**
Em 16 de junho de 1915
**A. CAHEN & C.**
22 Rua Barbara de Alvarenga, 4, (Ant. Leopoldina)
Tendo de fazer leilão em 16 do corrente ás 11 1|2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

**GONORRHÉAS**
cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

**VENDEM-SE**
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
**JOALHERIA VALENTIM**
Telephone n. 994

**ESCOLA UNDERWOOD**

***Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado***
AVENIDA RIO BRANCO 147

## BLENOSAN

INJECÇÃO
**ANTI-BLENNORRHAGICA**
Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas
PREÇO 3$000
**Deposito: Rua Uruguayana n. 208**
RIO DE JANEIRO

Do Amazonas: tartarugas e pirarucú. Do Pará: tucupy, castanhas e farinha d'agua. Do Maranhão: queijo S. Bento, bacury, farinha d'agua, castanhas, azeite de gergelim, gergelim em grão, linguiça do Ceará, cajuhina e goiabada. Da Parahyba: jenipapina, vinho de cajú sem alcool, dito com alcool, dito de genipapo. De Pernambuco: aguardente de fructas, doces de cajú, goiaba, araçá e bacury. Da Bahia: azeite Dendê, pimentas, beijús e carimãs.

## CASA TINOCO

**RUA S. JOSÉ, 120**

Telephone 1.563, C. — Em frente ao Hotel Avenida

**PHARMACIA E DROGARIA**
Importação directa da Europa e America — Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas. Caprichoso serviço de pharmacia sob a direcção de pessoal habilitado — PREÇOS REDUZIDOS.
ESTABILE, BASTOS & COMP.
99-RUA SETE DE SETEMBRO-99
(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias).

**CURA RADICALMENTE**
Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas), Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dores na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dores no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello - a syphilis.
LABORATORIO
Daudt & Lagunilla
RIO DE JANEIRO
Preço - Vidro de 250 gr. nas capitaes, 2$500 até 3$000
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil
Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemolytico).

**Leilão de penhores**
Em 15 de junho
**JOSE' CAHEN**
Travessa da Barreira, 7
HOJE RUA SILVA JARDIM
tendo de fazer leilão no dia 15 de junho de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

## A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos D. diversos artigos a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

**PROFESSOR**
de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.
Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

**Impotencia**
Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

**Curso pratico de electricidade**
Dirigido por engenheiro electricista formado na America do Norte. Explicações theoricas e praticas, com todos os apparelhos necessarios. Inscripções até o dia 15 somente. Mensalidade 30$000. Pagamento adeantado. Rua do Cattete n. 107, (sobrado). Das 5 1|2 ás 7.

## THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto
A melhor companhia de sessões
**HOJE HOJE**
A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite
Cada representação, cada enchente
**ENGUIÇOU!**
A seguir
**S. PAULO FUTURO**
Quinta-feira — Grande sarão em beneficio das familias dos italianos que partem para a guerra, dedicado por esta empresa ao Comitato Italiano Prò Patria, com a opereta
**SONHO FATAL**
e uma «soirée blanche» em que tomará parte toda a companhia.
Bilhetes desde já á venda

## THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro
Grande companhia de operetas e revistas
ESPECTACULOS POR SESSÕES
**A's 7 3|4 e 9 1|2**
Não tendo sido possivel concluir os scenarios da revista — O LALÁO e querendo a empresa que ella vá á scena com o maximo luxo, resolveu que a
**ESTRE'A**
se realise no proximo sabbado, 12 de junho
**O LALÁO**
PREÇOS DE CINEMA

## TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA
Direcção do Dr. Christiano de Souza
**HOJE HOJE**
A's 7 3|4 e ás 9 1|2
Duas representações das esplendidas comedias
**Abençoada chuva**
Comedia em um acto, de Gavault
Arredores de Paris—Actualidade
**HA SEIS MEZES**
Comedia em um acto, de Max Marey
Do repertorio do theatro Antoine
Paris—Actualidade

## THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro
**HOJE HOJE**
A's 7 3|4 e 9 3|4
Continuação do festival das cincoenta representações da revista de grande successo
**O Lambary**
Reapparição da graciosa divette MARIA LINA
Pinto Filho e Raul Soares no Cholja e Miquimba—Fabricantes de riso.
Successo colossal de Olympio Nogueira no engraçado quadro—ESPIRITISMO DE FANCARIA.
O SAMBA DA URUCUBACA
Numero de grande sensação por Belmira, Elvira Martins, Eugenia, Rangel, Eda e Antonio Dias.
AVISO—Esta companhia do dia 21 em deante passará a trabalhar no theatro Recreio